



PRPPG

**Pró-Reitoria de Pesquisa
e Pós-Graduação**

RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

Equipe:

Pró-Reitor: **Ronaldo Lopes Oliveira**

Coordenação de Ensino de Pós-Graduação: **Dayana Bastos Costa**

Coordenação de Pesquisa e Criação: **Olivia Maria Cordeiro Oliveira**

Coordenação de Iniciação à Pesquisa, Criação e Inovação: **José Neander Silva Abreu** (até setembro/2024), **Renata Meira Veras**

Coordenação de Inovação: **Horácio Nelson Hastenreiter Filho**

Coordenação Administrativa: **Maisa Sales de Sousa**

Coordenação de Fomento à Pós-Graduação: **Antônio Lyrio Almeida Neto**

Relatório de Gestão 2024 - PRPPG

1 - Apresentação

A Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG é composta de seis coordenações e nove núcleos. Suas atribuições incluem fomentar, coordenar, supervisionar, avaliar e controlar as políticas, os programas e os projetos de pesquisa, criação e inovação. Além disso, a PRPPG planeja e coordena a execução das políticas de ensino de pós-graduação.

Neste relatório apresenta as ações e programas acadêmico-científicos, realizadas nas atividades de ensino, pesquisa e inovação.

Neste documento, são apresentados os relatórios das cinco coordenações vinculadas à PRPPG: Coordenação Administrativa, Coordenação de Ensino de Pós-Graduação, Coordenação de Fomento, Coordenação de Iniciação à Pesquisa e Inovação, Coordenação de Inovação e Coordenação de Pesquisa.

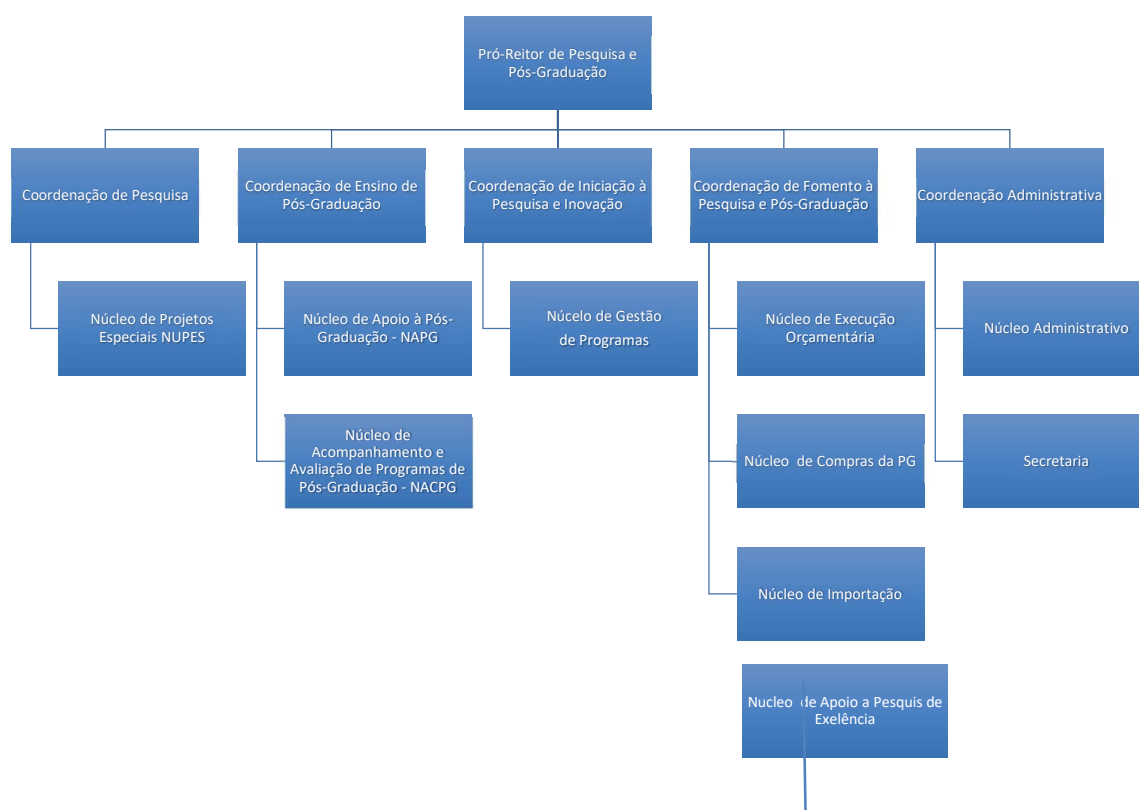
2. Estrutura Administrativa e Governança

2.1. Breve histórico organograma e organização interna

Até meados da década de 1960, a UFBA, como as principais universidades no Brasil, ofereceu titulação em nível de doutor através de processos pouco estruturados, em que o candidato, tipicamente um docente da instituição desenvolvia sua tese sozinho ou com a ajuda de um orientador/colega e defendia a mesma, frente a uma banca examinadora montada no âmbito de sua unidade de lotação. Com a formalização da pós-graduação no país, conforme conceituado pelo Conselho Federal de Educação (CFE), através do Parecer nº 977/1965, a UFBA começou a criar seus programas *stricto sensu*, iniciando com cursos de mestrado e, posteriormente, cursos de doutorado. Um elemento crítico nesse sentido foi a sanção da Lei 5.539/68, que modificou o Estatuto do Magistério e impôs a titulação de pós-graduação *stricto sensu* como condição para a progressão na carreira docente das universidades federais. Em reação a essa Lei, a expansão do sistema de pós-graduação foi acelerada à medida que as universidades se voltavam para a

criação dos cursos de pós-graduação, visando atender as demandas de legitimação por parte de seus corpos docentes e de outros professores.

Em 1970, a Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação, tendo como seu primeiro Coordenador o químico Antônio Celso Spínola Silva. Seguindo tendências nacionais, em 1976 a referida Coordenação se transformou na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG). Em 2010, a PRPPG foi dividida em duas Pró-Reitorias, a de Ensino de Pós-Graduação e a de Pesquisa, Criação e Inovação. Com base na Portaria 114/22020 do Gabinete do Reitor as Pró-Reitorias foram novamente unificadas, retornando a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG), sendo agregada ao seu organograma, além das coordenações existentes na então PRPPG, a Coordenação de Inovação e Criação e a Coordenação Administrativa, conforme organograma:



3 – Infraestrutura

3.1. Descrição da infraestrutura

A PRPPG está localizada no campus do Canela, ocupa a casa 6 e 8 localizada á Rua Basílio da Gama, 06/08, Bairro do Canela. Na casa 6 estão instaladas: no térreo, a coordenação de inovação e seus respectivos núcleos (NPI, NTT), Secretaria do PIBIC, o Núcleo de Apoio a Pós-Graduação (NAPG) e Núcleo de Acompanhamento e Avaliação dos Programa de Pós-Graduação (NACPG). No primeiro andar funciona o gabinete do Pró-Reitor e as coordenações: Administrativa, Pesquisa, Ensino de Pós-Graduação, Iniciação á Pesquisa e a Secretaria.

Na casa 8 estão instalados os servidores em atividade no Núcleo de Projetos Especiais - NUPES, Núcleo de Compras, no 1º andar a Coordenação de Fomento à Pós-Graduação e o Núcleo de Execução Orçamentária. A PRPPG possui um pequeno auditório com capacidade para cerca de 35 a 40 pessoas e um ambiente improvisado, que funciona como refeitório.

3.2. Acessibilidade

A PRPPG não possui ambientes adaptados e sinalizações para pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

3.3. Melhorias e necessidades

No decorrer deste ano foram realizadas na PRPPG melhorias, visando torna o ambiente propício para realização das atividades, tais como: pintura interna de algumas salas que apresentava infiltrações, substituição de ar-condicionado sem condições de reparo, aquisição de computadores com melhor tecnologia, mobiliários com adequação ergométrica.

Contudo, faz-se necessário a reforma do auditório, a construção de um refeitório e do espaço de convivência e uma portaria, os projetos arquitetônicos dos espaços já foram elaborados pela SUMAI.

4- Força de Trabalho do Órgão

4.1. Formação da equipe e quantitativos

Coordenação	Núcleos	Quantitativo
Coordenação Administrativa	Núcleo Administrativo	03
	Secretaria	02
Coordenação de Ensino de Pós- Graduação	Núcleo de Apoio a Pós-Graduação	04
	Núcleo de Acompanhamento e Avaliação de Programas de Pós-Graduação	02
Coordenação de Fomento à Pesquisa e Pós-Graduação	Núcleo de Execução Orçamentária	06
	Núcleo de Compras da Pós-Graduação	05
	Núcleo de Importação	01
	Núcleo de Apoio à Pesquisa de Excelência	04
Coordenação de Iniciação à Pesquisa	Núcleo de Gestão de Programas	05
Coordenação de Inovação e Criação	Núcleo de Transferência de Tecnologia, Assessoria Técnica e Assessoria de	01

	Informação	
	Núcleo de Propriedade Intelectual	02
Coordenação de Pesquisa	Núcleo de Projetos Especiais	04

Em agosto, foi instalado em caráter experimental o Núcleo de Apoio a Pesquisa de Excelência, instalado na Biblioteca Universitária de Saúde Prof. Álvaro Rubim de Pinho, vinculado à Coordenação de Fomento à Pós-Graduação. O Núcleo tem como objetivo apoiar os programas de pós-graduação e projetos de pesquisa em rede que incluam a participação da UFBA.

4.2. Capacitação e Projetos

Em 2024, as capacitações e cursos realizados pelos técnicos administrativos em educação (TAES) vinculados à PRPPG, foi realizada conforme programação no Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), prevista no Decreto nº 9.991/2019, com o objetivo de desenvolver as competências para a atuação dos servidores vinculados à PRPPG. Foram realizadas capacitações em diversas áreas, com o objetivo de expandir o conhecimento e buscar a excelência no desempenho das atividades, promovendo, assim, um ambiente preparado para enfrentar os desafios contínuos.

Servidores	Cursos
Luciana Martins Bellei	Qualidade no Atendimento Aplicada ao Setor Público
Fernando Francisco Porto Santos	Controle na Administração Pública
Elisabete Carla Alves Barbosa	Propriedade Intelectual
Oelma Rios Souza Morbeck	Mapeamento e Gestão de Processos na Administração Pública
Daniele Chama Bolzan	Mapeamento e Gestão de Processos na Administração Pública

Servidores	Cursos
Anderson Martins Alves de Santana	Orçamento Público e Suprimento de Fundos/ Gestão de Pessoas na Administração Pública
Gilene Borges Souza Santana	Nova Lei de Licitações
Eliah Thiciane dos Anjos Calazans	Mapeamento e Gestão de Processos na Administração Pública
Aline Miranda Santana	Redação Oficial e Elaboração de Relatórios e Pareceres
Aline Miranda Santana	Mapeamento e Gestão de Processos na Administração Pública
Juliana Sapucaia de Freitas	Administração Pública Federal
Marlos Andre Pereira de Jesus	Avaliação de Desempenho por Competências

5 – RESULTADOS DA GESTÃO DO ÓRGÃO

5.1. Coordenação de Pesquisa

A Coordenação de Pesquisa tem como missão fornecer suporte técnico e estratégico às atividades de pesquisa, contribuindo para o desenvolvimento acadêmico e científico da instituição. Com a assessoria do Núcleo de Projetos Especiais (NUPES), a Coordenação desempenha uma série de funções essenciais para a organização e gestão da pesquisa na UFBA. Entre as principais atividades da Coordenação de Pesquisa, destacam-se:

- ✓ **Gerenciamento de Projetos Institucionais de Pesquisa:** A Coordenação divulga e acompanha a implementação de editais de fomento, além de gerenciar projetos institucionais de pesquisa em colaboração com financiadores externos, como a FINEP, assegurando a correta execução das iniciativas de pesquisa.

- ✓ **Desenvolvimento e Lançamento de Chamadas Internas:** A Coordenação é responsável pelo desenvolvimento, lançamento e acompanhamento de editais indutivos, com recursos próprios ou conveniados, com o objetivo de apoiar e fomentar a pesquisa científica na UFBA, atendendo às necessidades e demandas dos pesquisadores.
- ✓ **Gestão dos Grupos de Pesquisa da UFBA vinculados ao Diretório do CNPq:** A Coordenação de Pesquisa é responsável pela identificação, cadastramento e certificação de líderes de grupos de pesquisa, além de gerir a plataforma eletrônica do Diretório dos Grupos de Pesquisa (DGP) do CNPq no âmbito da UFBA, assegurando a atualização e conformidade das informações.
- ✓ **Infraestrutura Laboratorial de Pesquisa:** A Coordenação realiza a análise e o gerenciamento das solicitações de inclusão de laboratórios na Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa (PNIPE)/MCTI, com o intuito de garantir a integração e a excelência da infraestrutura científica da instituição.
- ✓ **Comitês de Ética em Pesquisa com Seres Humanos e Animais:** A Coordenação acompanha as atividades dos comitês de ética em pesquisa no sistema CEP/CONEP (para pesquisas com seres humanos), além de gerenciar a plataforma do Novo CIUCA, responsável pela supervisão de pesquisas que envolvem animais, assegurando a conformidade com as normas éticas e legais.
- ✓ **Sistema de Cadastro e Gestão de Patrimônio Genético e Conhecimento Tradicional Associado (SisGen):** A Coordenação gerencia as solicitações de inclusão de pesquisas na plataforma eletrônica do SisGen, garantindo o cumprimento da legislação vigente e promovendo a integridade do patrimônio genético e do conhecimento tradicional.
- ✓ **Apoio aos Docentes:** A Coordenação realiza a análise de processos relacionados à alteração de regime de trabalho dos docentes, além de registrar as atividades de pesquisa quando solicitado, garantindo a organização e o acompanhamento das ações acadêmicas.
- ✓ **Representação Institucional:** A Coordenação representa a UFBA em órgãos governamentais, entidades e eventos acadêmicos relacionados à pesquisa científica, contribuindo para a consolidação da universidade no cenário nacional e internacional de ciência e tecnologia.

✓ **Atualização de Dados de Pesquisa:** A Coordenação oferece suporte contínuo aos pesquisadores, fornecendo esclarecimentos sobre atualizações dos grupos, currículos Lattes e demais informações especializadas, garantindo que a base de dados da UFBA reflita com precisão e integralidade as atividades de pesquisa da instituição.

Gerenciamento do Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq

Segundo o CNPq (2025) as informações contidas no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq (DGP - <http://dgp.cnpq.br/>) dizem respeito aos recursos humanos constituintes dos grupos de pesquisa (pesquisadores, estudantes e técnicos), às linhas de pesquisa em andamento, às especialidades do conhecimento, aos setores de aplicação envolvidos, à produção científica, tecnológica e artística e às parcerias estabelecidas entre os grupos e as instituições, sobretudo com as empresas do setor produtivo. Com isso, é possível demonstrar os limites e o perfil geral da atividade científico-tecnológica no Brasil. Segundo esse Conselho, a Coordenação de Pesquisa, através do seu Coordenador, se constitui o dirigente da atividade de pesquisa na instituição e possui a responsabilidade de identificar e cadastrar os pesquisadores/líderes de grupos dessa instituição, decidindo sobre a certificação ou não dos grupos enviados por esses líderes.

A Coordenação de Pesquisa da UFBA tem fornecido orientações e esclarecimentos contínuos aos pesquisadores quanto às atualizações dos grupos de pesquisa, com o objetivo de garantir que a base de dados da universidade reflita de forma abrangente e precisa as atividades científicas desenvolvidas na instituição. Essa atuação visa assegurar uma representação fiel e robusta das iniciativas de pesquisa, alinhando-se às melhores práticas de gestão de dados acadêmicos.

Ao término de 2024, foram registrados 624 Grupos de Pesquisa ativos, dos quais 571 estavam classificados como "Certificados" e 53 na categoria "Não Atualizado" (Figura 1). Vale destacar que esse número é dinâmico e sujeito a flutuações ao longo do ano, devido à constante inserção de grupos nas categorias: "Aguardando Certificação", "Certificação Negada", "Em Preenchimento" e "Excluído".

A **figura 1** oferece um panorama quantitativo das informações mais relevantes sobre os Grupos de Pesquisa ativos da UFBA, destacando dados essenciais como Linhas de Pesquisa,

Pesquisadores, Estudantes, Técnicos, Colaboradores Estrangeiros e Instituições Parceiras, tanto nacionais quanto internacionais.

Figura 1 – Distribuição quantitativa de Grupos de Pesquisa da UFBA, ativos em 2024.



Tabela 1 – Resumo quantitativo das principais informações dos Grupos de Pesquisas ativos (Certificados e Não Atualizados) da UFBA: Linhas de Pesquisa, Pesquisadores, Estudantes, Técnicos, Colaboradores Estrangeiros e Instituição Parceira (nacional e internacional). Dados obtidos em 31.12.2024:

	Grupo Certificado	Grupo Não Atualizado	Total
Linhas de Pesquisa	2.232	184	2.416
Pesquisadores	4.653	348	5.001
Estudantes	6.914	516	7.430
Técnicos	359	26	385
Colaboradores Estrangeiros	197	20	217
Instituição Parceira	392	56	448
Número de Grupos ativos	571	53	624

Acompanhamento de solicitações de reconhecimento institucional para Laboratórios na Plataforma PNIPE/MCTI

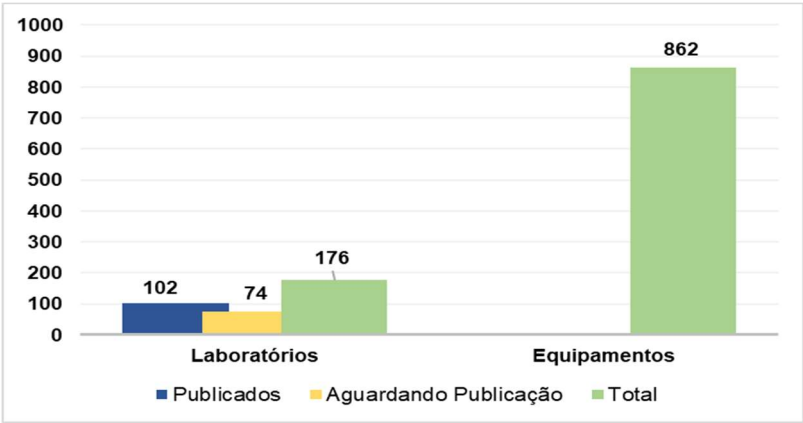
A Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa (PNIPE), mantida pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), é uma ferramenta estratégica com o propósito de

mapear e consolidar, de maneira sistemática, informações sobre a infraestrutura de pesquisa nas Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs) em todo o Brasil. Seu objetivo é facilitar o acesso da comunidade científica, tecnológica e de empresas às instalações laboratoriais e aos equipamentos de pesquisa disponíveis, promovendo o uso compartilhado e colaborativo desses recursos. Atualmente, diversos Editais Institucionais, como os da FINEP, exigem o credenciamento dos laboratórios onde as pesquisas serão realizadas, por meio dessa Plataforma.

A Coordenação de Pesquisa, temo como uma das suas atividades o reconhecimento institucional dos laboratórios cadastrados, tem se empenhado em oferecer esclarecimentos contínuos à comunidade acadêmica sobre os procedimentos de inclusão e atualização de laboratórios na PNIPE. Destaca-se a importância do cadastro de cada laboratório de nossa instituição, pois: i) potencializa a realização de nossas pesquisas, permitindo a visualização de equipamentos e técnicas catalogados em diversas instituições brasileiras; ii) contribui para o mapeamento da nossa capacidade laboratorial, incluindo a identificação de equipamentos que necessitam de manutenção, entre outros benefícios.

Com o intuito de orientar adequadamente os envolvidos, a Coordenação de Pesquisa lançou o "Guia Prático de Utilização PNIPE/MCTI", disponível através do link: <https://heyzine.com/flip-book/a73c778254.html#page/1>. Em dezembro de 2024, encontravam-se 176 laboratórios registrados na Plataforma PNIPE, sendo 102 deles em caráter “publicados” e 74 deles, “aguardando publicação” (função que deve ser realizada pela Coordenação de cada laboratório). No âmbito desse total, estavam devidamente cadastrados 862 equipamentos (Figura 2). Ressalta-se, entretanto, que esses números ainda não refletem plenamente a realidade institucional. Assim, a Coordenação de Pesquisa/PRPPG/UFBA tem intensificado seus esforços para sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância de registrar os laboratórios institucionais na referida plataforma. No gráfico representado na figura 10, quantificamos os laboratórios de pesquisa da UFBA cadastrados no PNIPE.

Figura 2 – Distribuição quantitativa de Laboratórios Pesquisa da UFBA cadastrados na Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa (PNIPE)/(MCTI).



Fonte: Dados obtidos em 31.12.2024

Gerenciamento de Projetos Institucionais de Pesquisa

Dentre outras atividades, para o processo de submissão e gestão de projetos de pesquisas institucionais. Esse grupo de projetos tem caráter diferenciado daqueles em que a submissão ocorre diretamente entre o pesquisador e a agência de fomento. O acompanhamento personalizado dessas propostas, com apoio direto aos pesquisadores responsáveis, possibilita uma condução mais eficiente e um suporte diversificado ao longo de toda a vigência dos projetos, atendendo às diferentes necessidades de cada modalidade de submissão. Destaca-se, que nesses projetos institucionais e de grande magnitude, a colaboração com Fundações de Apoio se faz necessária, proporcionando suporte adicional e otimizando a condução de iniciativas de pesquisa de maior porte, conforme descrito na Tabela 2.

Tabela 2 – Editais/Chamadas com participação de propostas institucionais/UFBA, lançados/submetidos/com resultado em 2024.

Agência de Fomento, Título e Data de lançamento do Edital/Chamada	Chamadas Internas relacionadas	Número/Data de Propostas UFBA submetidas/a serem submetidas	Deferimento da Proposta
FINEP - PRÓ-INFRA - CENTROS TEMÁTICOS – Dez/2023	-	1 Proposta Submetida em 04/2024	Proposta não aprovada na fase de Avaliação de Mérito

Agência de Fomento, Título e Data de lançamento do Edital/Chamada	Chamadas Internas relacionadas	Número/Data de Propostas UFBA submetidas/a serem submetidas	Deferimento da Proposta
FINEP - PRÓ-INFRA - AÇÃO TRANSVERSAL / RECUPERAÇÃO – Dez/2023	-	1 Proposta Submetida em 05/2024	Proposta aprovada com recursos de R\$ 8.131.143,45
FINEP - PRÓ-INFRA - EXPANSÃO E DESENVOLVIMENTO DE INFRAESTRUTURA DE PESQUISA – Dez/2023	-	1 Proposta com 3 Subprojetos – Submetida em 04/2024	Proposta não aprovada na fase de Avaliação de Mérito
FINEP - IDENTIDADE BRASIL – INFRAESTRUTURA E PESQUISA DE ACERVOS – Jul/ 2024	CHAMADA INTERNA N.º 013/2024-PRPPG/UFBA	2 Propostas (1 para cada grupo de concorrência) com 4 e 5 Subprojetos respectivamente – Submetidas em 09/2024	Aguardando o Resultado Final. No Resultado Preliminar 04 subprojetos foram recomendadas dentro do limite orçamentário e 02 subprojetos fora do limite orçamentário
FINEP – Ação Transversal/CT AGRO – Jul/ 2024	CHAMADA INTERNA N.º 14/2024-PRPPG/UFBA	1 Proposta com 2 Subprojetos – Submetida em 09/2024	Proposta com: 01 Subprojeto aprovado em R\$ 2.950.834,82; 01 Subprojeto não aprovado na fase de Habilitação
FINEP - PROINFRA DESENVOLVIMENTO REGIONAL - NORTE, NORDESTE E CENTRO-OESTE - NNECO – Out/2024	CHAMADA INTERNA N.º 017/2024-PRPPG/UFBA	1 Proposta com 3 Subprojetos – Submetida em 05/2025	Aguardando resultado
FINEP - PROINFA – INFRAESTRUTURA DE PESQUISA– EXPANSÃO – Equipamentos - Dez/2024	CHAMADA INTERNA N.º 021/2024-PRPPG/UFBA	Proposta com previsão submissão em 25/04/2025	-
FINEP – PROINFA - INFRAESTRUTURA DE PESQUISA - CENTROS TEMÁTICOS – Dez/2024	CHAMADA INTERNA N.º 022/2024-PRPPG/UFBA	Proposta com previsão submissão em 25/04/2025	-
FINEP - PROINFA – INFRAESTRUTURA DE PESQUISA– EXPANSÃO – Projeto - Dez/2024	CHAMADA INTERNA N.º 001/2025-PRPPG/UFBA	Proposta com previsão submissão em 25/04/2025	-

Agência de Fomento, Título e Data de lançamento do Edital/Chamada	Chamadas Internas relacionadas	Número/Data de Propostas UFBA submetidas/a serem submetidas	Deferimento da Proposta
JOVEMPESQ 2024 - 13/06/2024	EDITAL PRPPG 010/2024	71 propostas recebidas	53 propostas aprovadas e com recurso PRPPG disponibilizado aos proponentes em dez/2024
SECTI/GOV/BA – Complemento à RECUPERAÇÃO - REQUIP UFBA – Set/2024	Encomenda	1 Proposta Submetida em 11/2024	Proposta aprovada e em análise de valor a ser apoiado
CHAMADA CNPq/MCTI N° 08/2024,	-	1 Proposta Submetida	Proposta aprovada, Processo: 441046/2024-0. Valor: 149.900,00
12 Editais/Chamadas/Encomenda engajadas	07 Chamadas Internas lançadas	-	-

Além da submissão de novas propostas, em 2024, foi dado prosseguimento ao acompanhamento de todos os projetos que já estavam em curso com financiamento oriundo da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), empresa pública do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI)/GOV/BR. Tais propostas referem-se à construção/reforma de espaços bem como à aquisição de equipamentos e materiais necessários à pesquisa e estão vinculadas aos seguintes convênios:

✓ **Convênio 01.10.0690.00/2008:**

Nesse convênio, foi possível concluir a obra de ampliação do Edifício sede do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPGAU), intitulado Módulo Iansã, da Faculdade de Arquitetura. Projetado pelo renomado arquiteto João Filgueiras Lima (Lelé), a obra foi inaugurada/entregue em 4 de dezembro de 2024, e sua execução envolveu procedimentos arquitetônicos avançados, atendendo aos altos padrões de qualidade e inovação.

Sobre a obra do CIENAM (Centro Interdisciplinar de Energia e Meio Ambiente), inaugurado em 1º de agosto de 2022, o edifício abriga laboratórios e auditórios dedicados a pesquisas do INCT Energia & Ambiente. Se fez necessária uma intervenção emergencial para reforço da

segurança, com recursos equivalentes à R\$ 195.108,53, já alocados. A execução desta fase teve início em agosto de 2024 e segue em andamento.

Com relação a Obra do CTBIOFOT (Centro de Biotecnologia e Fotônica), ela se encontra na fase final, com 84% dos serviços concluídos até a 11ª medição. Restando justes técnicos nas instalações de gases e compatibilização dos equipamentos laboratoriais com as bancadas para a sua conclusão.

✓ **Convênio 01.14.0232.00/2010:**

A homologação da licitação para a construção da segunda fase da Biblioteca Universitária Isaías Alves (SIBI), da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, foi realizada em 25/07/2023, com a empresa vencedora sendo a PC MELHOR LTDA, apresentando o valor de R\$ 1.570.864,15. A assinatura do contrato ocorreu por meio da Tomada de Preço - TP 04/2022, Processo SIPAC 23066.020746/2022-94, sob o contrato nº 27/2023, e a ordem de serviço foi emitida em agosto de 2023, dando início aos trabalhos que se seguiram durante o ano de 2024. O termo de recebimento da segunda etapa da obra da Biblioteca Isaías Alves (SIBI) foi assinado pela comissão em setembro de 2024. Ainda nesse ano iniciou-se a preparação da 3ª e última fase da construção da Biblioteca Universitária Isaías Alves que contará com aporte FINEP e recursos do Novo PAC.

A obra de ampliação do Complexo Laboratorial de Televisão e Audiovisual (LIARTES), na Faculdade de Comunicação, consistiu em uma pequena adequação de um espaço já existente, destinada a abrigar setores de pesquisa da unidade. Iniciada e concluída em 2014, a intervenção contou com o investimento integral dos recursos FINEP alocados para a obra, no valor de R\$ 295.500,00. Além disso, houve um aporte de recursos próprios da UFBA para a adequação do quadro elétrico e a substituição do modelo de ar-condicionado.

✓ **Convênio 01.14.0137.00/2013:**

A construção do Setor de Ovinocultura e Caprinocultura da Escola de Veterinária e Zootecnia foi inicialmente licitada por meio da Tomada de Preços (TP) nº 01/2019, tendo como vencedora a empresa RCI Construção e Meio Ambiente (CNPJ 15.143.548/0001-68), com proposta no valor de R\$ 2.087.013,54. O contrato foi homologado em dezembro de 2020, porém a pandemia de Covid-19 gerou atrasos significativos na contratação e no início dos serviços, que ocorreram

somente em setembro de 2021. A execução do contrato expirou em novembro de 2022, com 81,47% dos serviços concluídos.

Para a finalização da obra e a reconstrução da cobertura do Centro de Manejo, danificada por chuvas e ventos intensos na região, foi necessária uma nova licitação. O processo, registrado no SIPAC sob nº 23066.004745/2023-83, foi realizado na modalidade Tomada de Preços (TP) nº 01/2023. A empresa vencedora, LVT Construtora Ltda. (CNPJ 10.609.085/0001-63), apresentou proposta no valor de R\$ 1.061.924,84, mas solicitou desistência na fase de assinatura do contrato. A segunda colocada, EZ Soluções em Serviços e Construções Ltda. (CNPJ 39.989.984/0001-10), foi então convocada e concordou em firmar o contrato pelo valor homologado.

As obras foram retomadas em março de 2024 e atualmente encontram-se 76% concluídas, com previsão de finalização no início de 2025. Após essa etapa, será realizada uma nova licitação para ajustes técnicos no projeto executivo, que se mostraram indispensáveis após o evento climático extremo de 2022. As adequações visam reforçar as estruturas das coberturas, uma necessidade que não estava contemplada no contrato original.

A Tabela 3 apresenta todos os Convênios Institucionais FINEP com a UFBA, vigentes em 2024, discriminados pela Chamada/Convênio, valor apoiado e depositado por ano, título da Proposta e detalhes dos respectivos subprojetos. Vale ressaltar que a Finep tem como regra, descontar o valor de rendimentos do montante a ser repassado na última parcela, o que justifica a diferença entre o recurso captado no edital e o depositado efetivamente.

Tabela 3 – Convênios Institucionais FINEP com a UFBA, vigentes e em execução em 2024.

Chamada/ Convênio	Valor Apoiado/Depositado	Título	Subprojeto
PROINFRA 01/2008 01.10.0690.00	R\$ 6.015.978,00 28/08/2014 R\$ 1.928.724,00 28/08/2014 - R\$ 87.254,00 30/11/2017 - R\$ 66.032,00 11/12/2017 - R\$ 1.933.968,00 05/08/2021 - R\$ 2.000.000,00	UFBA no Contexto do Parque Tecnológico (TECNUFBA)	LIMCET I (IF, GEO e IQ): Obra e Equipamentos CIENAM (GEO, POLI, BIO): Obra ARQTAC (ARQ): Obra e Equipamentos CTBIOFOT (ODO): (Obra e Equipamentos LIARTES (DAN): Equipamentos CEADD (FACOM): Obras FARALIM (FAR): Equipamentos

Chamada/ Convênio	Valor Apoiado/Depositado	Título	Subprojeto
PROINFRA 02/2010 01.14.0332.00	R\$ 7.386.696,00 27/01/2016 - R\$ 342.212,00 12/09/2016 - R\$ 1.000.000,00 27/12/2016 - R\$ 1.300.484,00 08/12/2017 - R\$ 2.572.000,00 12/04/2022 - R\$ 2.130.598,76	Difusão e Modernização da Infraestrutura de Pesquisa na UFBA	LIMCET III: Equipamentos SIBI-UFBA: Obra AMPLIATIC: Equipamentos LIARTES: Obra
CT-INFRA 2013 01.14.0137.00	R\$ 6.844.340,00 21/10/2014 - R\$ 539.887,00 26/03/2015 - R\$ 1.852.000,00 31/08/2015 - R\$ 1.152.453,00 08/12/2017 - R\$ 3.257.443,96	Infraestrutura Multidisciplinar para Estruturação dos Campi da UFBA	LIMCET V: Equipamentos NGP-SAÚDE: Equipamentos MEV/UFBA: Obras ICADS: Equipamentos
CARTA CONVITE 01/2014 01.16.0011.00	R\$ 8.974.992,00 14/12/2017 - R\$ 8.374.787,18 07/03/2018 - R\$ 600.204,82	Recursos Adicionais para Obras já aprovadas	LAPAG CIENAM 1ª Etapa da Biblioteca Isaías Alves Setor de Ovinocultura e Caprinocultura
CTINFRA 02/2014 MULTIUSUÁRIOS 01.18.0039.00	R\$3.567.886,00 03/07/2018 - R\$ 194.530,65 04/09/2018 - R\$ 581.409,59 13/11/2020 - R\$ 775.149,82 06/09/2021 - R\$ 2.006.452,90	Infraestrutura para a Pesquisa Multidisciplinar na UFBA	LIMCEBT – Equipamentos PESQUIMS - Equipamentos
CT-INFRA 03/2018 01.19.0136.00	R\$ 1.660.957,31 13/05/2020 - R\$ 173.600,44 30/09/2021 - R\$ 1.484.675,09	Programa de Manutenção Preventiva de Equipamentos, Infraestrutura e de Coleções Biológicas da UFBA (PREVUFBA)	Manutenção Preventiva de equipamentos financiados pelo FNDCT e de uso compartilhado (EQUIPREV) Conservação da coleção de microalgas e cianobactérias do Instituto de Biologia para pesquisas científicas básicas, bioprospecção e biotecnologia (CALGAUFBA)

Chamada/ Convênio	Valor Apoiado/Depositado	Título	Subprojeto
T-INFRA 04/2018 TEMÁTICA 01.19.0141.00	R\$ 2.879.023,21 13/04/2020 - R\$ 334.597,09 11/05/2020 - R\$ 817.012,19 08/03/2022 - R\$ 1.720.564,20	Apoio à infraestrutura de Pesquisa em Temas Transversais na UFBA (ITEM- UFBA)	Laboratórios Integrados e Multiusuários de Pesquisas Básicas, Aplicadas e Translacionais em Saúde e Meio Ambiente (LABIMSAM) Infraestrutura para Caracterização de Materiais e Pesquisas Avançadas em Engenharias (ENGUFBA)
AÇÃO TRANSVERSAL 2018 CAATINGA Convênio: 01.22.0098.00	R\$ 396.753,00 01/08/2022 - R\$ 396.753,00	Projeto único: Fomento da floricultura e fruticultura da caatinga: diagnóstico produção e crescimento de mudas e desenvolvimento de novos produtos e insumos	
PROINFRA 2021 01.22.0406.00	R\$ 4.824.680,25 26/06/2023- R\$ 4.824.680,25	Laboratório de materiais e fábrica de hidrogênio da UFBA	Implantação de infraestrutura para produção de hidrogênio verde a partir da biomassa e conversão de carbono em combustíveis sustentáveis (CIENTE) Criação do Laboratório multiusuário de caracterização de materiais da Escola Politécnica da UFBA (LMCMAT)
2023 SALAS LIMPAS 01.23.0165.00	R\$ 1.985.165,29 12/07/2023 R\$ 1.985.165,29	Ambientes Controlados do Cenpebio na Escola Medicina Veterinária e Zootecnia	CENPEBIO

A Coordenação de Pesquisa desempenhou um papel estratégico na gestão financeira e administrativa de diversos convênios FINEP ao longo de 2024, totalizando R\$ 6.038.093,61 em despesas executadas entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2024. A Tabela 4 detalha as despesas executadas em cada convênio, evidenciando o impacto das ações coordenadas na promoção da pesquisa e desenvolvimento dentro da instituição.

As atividades realizadas abrangeram o atendimento às demandas dos coordenadores de subprojetos, conforme estabelecido nos projetos originais. Entre as principais ações, destacaram-se a análise e o encaminhamento de solicitações para remanejamentos orçamentários, condução de processos relacionados à aquisição de equipamentos, materiais de consumo, obras e reformas, em parceria com a SUMAI/UFBA e com a Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão (FAPEX). Além disso, foram implementados ajustes administrativos

diversos, assegurando que todas as etapas fossem executadas com eficiência e alinhadas aos objetivos estratégicos e técnicos dos convênios.

Os principais convênios gerenciados abrangem iniciativas com foco em áreas temáticas, infraestrutura multiusuária e implementação de estruturas específicas, como salas limpas. Cada projeto contou com suporte técnico e administrativo para assegurar a conformidade com as exigências técnicas e regulatórias, bem como a otimização dos recursos disponíveis.

Tabela 4 - Execução financeira dos convênios FINEP no período entre 01/01/2024 até 31/12/2024.

Convênio FINEP com a UFBA	Execução financeira em 2024 Despesas Totais
PROINFRA 01/2008 - 01.10.0690.00	R\$ 820.308,31
PROINFRA 02/2010 - 01.14.0332.00	R\$ 1.405.534,63
CT-INFRA 2013 - 01.14.0137.00	R\$ 684.964,98
CARTA CONVITE 01/2014 - 01.16.0011.00	R\$ 2.497,65
CTINFRA 02/2014 MULTIUSUÁRIOS - 01.18.0039.00	Recurso total executado
CT-INFRA 03/2018 - 01.19.0136.00	R\$ 393.082,17
CT-INFRA 04/2018 TEMÁTICA - 01.19.0141.00	R\$ 937.638,96
AÇÃO TRANSVERSAL 2018 CAATINGA - 1.22.0098.00	R\$ 198.553,47
PROINFRA 2021 - 01.22.0406.00	R\$ 1.541.593,44
2023 SALAS LIMPAS - 01.23.0165.00	R\$ 54.920,00
Despesa Total executada em todos os Convênios	6.038.093,61

Gerenciamento da plataforma eletrônica do sistema Novo CIUCA

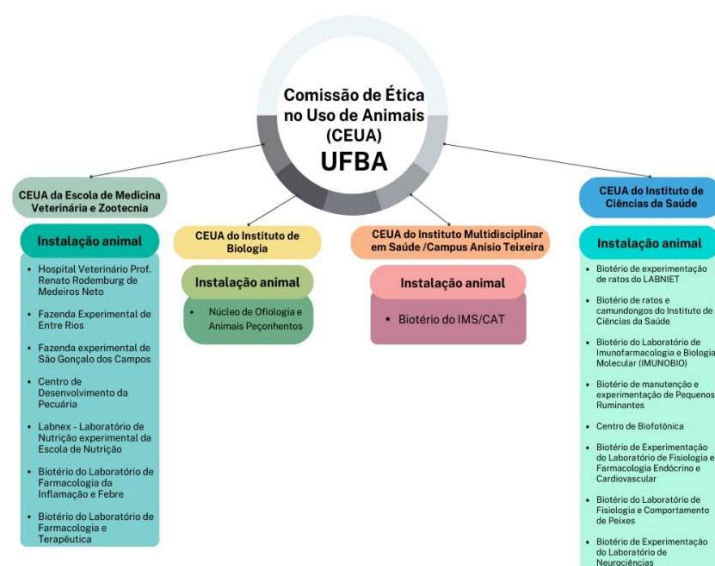
A Coordenação de Pesquisa desempenha um papel crucial na gestão do cadastro das Comissões de Ética no Uso de Animais (CEUAs), assim como de suas respectivas instalações e

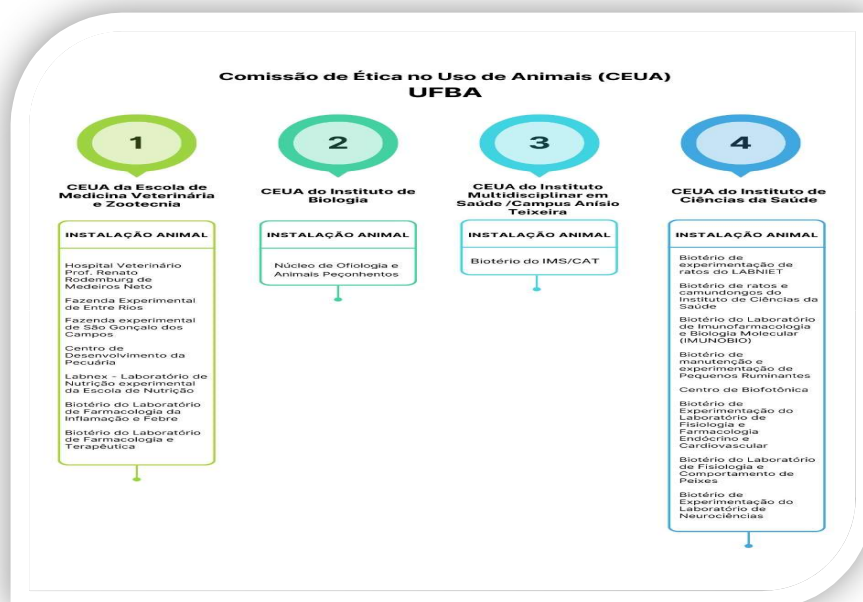
coordenadores. Essa coordenação também orienta regularmente os pesquisadores sobre a importância de manter atualizados os registros relacionados às atividades envolvendo animais em cada instituição.

O Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), implementou, em 2017, o sistema denominado "Novo Ciuca" (<https://novociuca.mctic.gov.br/web/#/home>). Este sistema foi concebido para o cadastro e registro das seguintes informações: i) Instituições dedicadas à criação ou utilização de animais para fins de ensino e pesquisa científica; ii) Protocolos experimentais ou pedagógicos aplicáveis aos procedimentos educacionais e projetos de pesquisa científica realizados ou em andamento no Brasil, incluindo dados de pesquisadores, com base nas informações enviadas pelas Comissões de Ética no Uso de Animais (CEUAs); iii) Solicitações de credenciamento no CONCEA.

A Figura 11 apresenta o detalhamento das quatro Comissões de Ética no Uso de Animais (CEUAs) cadastradas no Novo Ciuca, juntamente com suas respectivas 17 instalações animais, distribuídas entre dois campi da UFBA: Salvador e Vitória da Conquista (Campus Anísio Teixeira). Em 2024, o número de registros de CEUAs e Instalações Animais permaneceu estável em relação ao ano anterior.

Figura 3 – Comissões de Ética no Uso de Animais (CEUAs), e respectivas Instalações Animais registradas no Novo Ciuca, para a UFBA, em dois campi: em Salvador e em Vitória da Conquista (Campus Anísio Teixeira).





Acompanhamento e gerenciamento do Sistema de Cadastro e Gestão de Patrimônio Genético e Conhecimento Tradicional Associado (SisGen):

As atividades relacionadas à gestão de patrimônio genético na UFBA englobam continuamente o acompanhamento de normas legais, a orientação de pesquisadores e a formalização de procedimentos institucionais. Essas ações asseguram a conformidade com a legislação vigente e facilitam o desenvolvimento de pesquisas envolvendo patrimônio genético e conhecimento tradicional associado. Para essa ação específica, destacam-se as seguintes atividades relacionadas ao longo do ano de 2024:

- i) Acompanhamento de Normas e Leis: Monitoramento contínuo das atualizações do Ministério do Meio Ambiente (MMA) (<https://mma.gov.br/patrimonio-genetico.html>) e estudo aprofundado da legislação aplicável, como a Lei 13.123/2015, o Decreto 8.772/2016, e outras normas pertinentes. Inclui também a análise de artigos e trabalhos acadêmicos sobre patrimônio genético e conhecimento tradicional associado.
- ii) Orientação sobre o SisGen: Suporte aos pesquisadores no cadastro de usuários na Plataforma SisGen, realizado via e-mail ou telefone, com base no manual oficial do MMA. Análise de solicitações de vínculo institucional na plataforma, verificando a afiliação do solicitante por meio da PRODEP antes de aceitar ou recusar o vínculo.
- iii) Elaboração e Análise de Documentos Jurídicos: Desenvolvimento e revisão de modelos de Instrumento Jurídico para Envio de Amostra e Termo de Transferência de

Material (TTM) para o exterior, assegurando conformidade com o Decreto 8.772/2016.

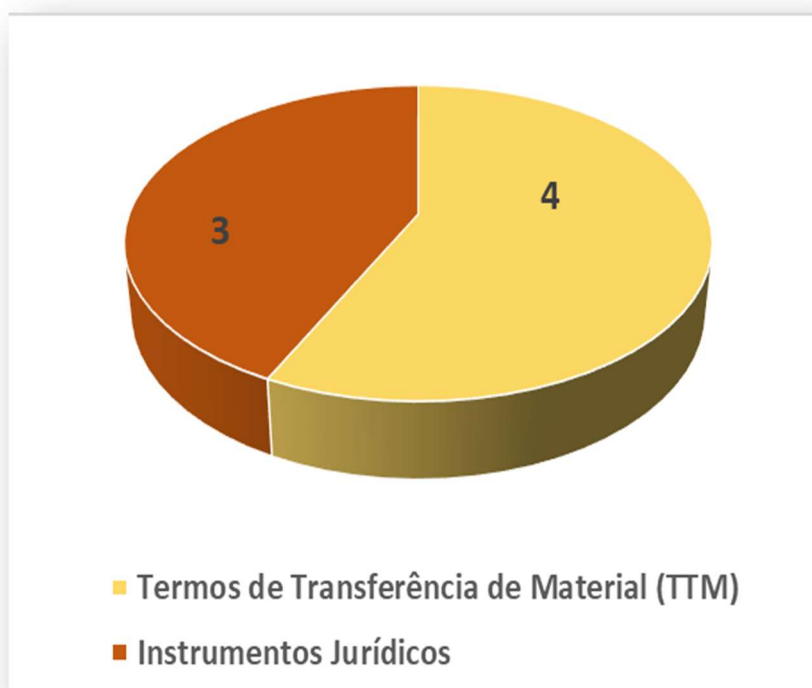
Realização de análise detalhada, obtenção das assinaturas necessárias e acompanhamento do cadastro de envio/remessa na Plataforma SisGen.

iv) Formalização de Termos e Instrumentos Jurídicos: Conforme demonstrado na Figura 4, em 2024, foram formalizados quatro Termos de Transferência de Material e três Instrumentos Jurídicos para Envio de Amostras para prestação de serviços no exterior.

v) Suporte no Cadastro de Pesquisa no SisGen: Orientação aos pesquisadores nos cadastros relacionados ao acesso e envio de patrimônio genético ou conhecimento tradicional associado, bem como remessas internacionais, utilizando diversos meios de comunicação (e-mail, telefone ou presencial). A atividade exigiu estudos aprofundados dos procedimentos e dos tipos de pesquisa envolvidos, além da legislação e manuais disponíveis.

Essas ações garantiram a devida conformidade legal e o apoio necessário aos pesquisadores da UFBA no manejo do patrimônio genético, promovendo segurança e eficiência nos processos institucionais.

Figura 4 – Quantitativo de formalização de Termos de Transferência de Material (TTM) e Instrumentos Jurídicos para envio de amostras de pesquisa ao exterior, em 2024.



Gerenciamento da plataforma eletrônica do sistema CEP/CONEP

O Sistema CEP/CONEP é formado pela CONEP (instância máxima de avaliação ética em protocolos de pesquisa envolvendo seres humanos) e pelos CEP (Comitês de Ética em Pesquisa), instâncias regionais dispostas em todo território brasileiro. A maioria dos processos relacionados à análise ética ocorre em ambiente eletrônico por meio da ferramenta eletrônica chamada Plataforma Brasil.

Na UFBA existem credenciados no sistema CONEP, 12 (doze) Comitês de Ética em Pesquisa (Figura 5), sendo 11 (onze) deles relacionados à Ética em Pesquisa em Saúde e 01 (um) Comitê de Ética em Pesquisa em Educação da Faculdade de Educação (CEP-FACED/UFBA), relacionado à Ética em Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais, cujo evento de celebração do registro ocorreu em 24.11.2023.

Em 2024, foram avaliados/aprovados 11 Projetos, devidamente cadastrados na Plataforma Brasil.

- CEP 5024 - Faculdade de Odontologia - FOUFBA : 87 pareceres
- CEP nº 5686 - Instituto de Psicologia - IPS/UFBA: 158 pareceres
- CEP nº 8035 - Faculdade de Farmácia – FAR/UFBA: 105 pareceres
- CEP nº 5023 - Escola de Nutrição (ENUFBA/UFBA): 46 pareceres
- CEP nº 5577 - Faculdade de Medicina da Bahia (FMB/UFBA): 150 pareceres
- CEP nº 5030 - Instituto de Saúde Coletiva ISC- UFBA: 93 pareceres
- CEP nº 0049 - Hospital Universitário Prof. Edgard Santos – HUPES/UFBA: 442 pareceres
- CEP nº 5531 - Escola de Enfermagem - ENF/ UFBA: 307 pareceres
- CEP nº 0348 - Faculdade de Educação FACED/UFBA: 123 pareceres
- CEP nº 5543 - Maternidade Climério de Oliveira - UFBA: 175 pareceres
- CEP nº 5662 - Instituto de Ciências da Saúde - UFBA: 102 pareceres

Destaca-se em 06/11/2024 visita da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep/CNS/MS), *in loco*, às instalações do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) da Faculdade de Farmácia. A reunião teve como objeto tratar de assuntos relacionados ao funcionamento dos CEPs/UFBA.

Figura 5 – Diagrama indicando os Comitês de Ética em Pesquisa (CEPs), instituídos em Unidades de Ensino da UFBA, devidamente registrados na Plataforma Brasil.



Programa Institutos Nacionais de Ciência, Tecnologia e Inovação – INCT

O Programa Institutos Nacionais de Ciência, Tecnologia e Inovação (INCT) destaca-se como uma das mais importantes iniciativas de fomento à ciência e tecnologia no Brasil, desempenhando um papel crucial na promoção da produção científica nacional. Este programa é caracterizado pela execução de grandes projetos de pesquisa de longa duração, desenvolvidos por meio de redes de cooperação científica de alcance nacional e internacional. Ele reúne pesquisadores e bolsistas de diversas áreas do conhecimento, com o objetivo de impulsionar projetos de elevado impacto científico e contribuir para a formação qualificada de recursos humanos. A Tabela 6 apresenta os sete programas atualmente sediados na Universidade Federal da Bahia (UFBA).

Tabela 5 – Relação dos Institutos Nacionais de Ciência, Tecnologia e Inovação (INCT), atualmente sediados na Universidade Federal da Bahia (UFBA). Fonte: <http://inct.cnpq.br/>. Dados obtidos em 31.12.2024.

Título do INCT	Número da Chamada
INCT em Ambientes Marinhos Tropicais	Chamada 71/2010
INCT em Estudos Interdisciplinares e Transdisciplinares em	Chamada 16/2014

Título do INCT	Número da Chamada
Ecologia e Evolução (INCT-TREE)	
INCT de Energia e Ambiente	Chamada 16/2014
INCT de Geofísica do Petróleo	Chamada 16/2014
INCT em Democracia Digital	Chamada 16/2014
INCT de Doenças Tropicais	Chamada 16/2014
INCT Cadeia Produtiva da Carne	Chamada 58/2022

Destaca-se que em outubro de 2024 foi lançada a Chamada – MCTI/CNPq/SECTICS/MS/CAPES/FAPs Nº 46/2024 – Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia – INCT, cujo resultado está programado para meados de 2025. Essa Chamada objetiva expandir e consolidar o Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT), a partir do fomento a propostas de pesquisa de alto impacto científico e visando a solução dos grandes desafios nacionais.

Produção Científica

A Universidade Federal da Bahia (UFBA) é um dos principais polos de produção científica e tecnológica do Brasil, consolidando sua relevância nacional e internacional ao longo das últimas décadas. A excelência acadêmica de seus pesquisadores reflete-se tanto na quantidade quanto na qualidade das publicações científicas, assim como na crescente representatividade em bolsas de produtividade e desenvolvimento tecnológico do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Apresentamos um panorama detalhado da produção científica da UFBA, com dados abrangendo o período de 2011 a 2024. Elas demonstram o impacto e o crescimento contínuo dos pesquisadores vinculados à instituição, fornecendo uma visão ampla sobre diversos aspectos como o número de publicações e citações indexadas na base Web of Science, o quantitativo de publicações acadêmicas, apresentando uma análise detalhada da relação entre a produção individual e institucional, com base nos dados da Plataforma Stella Experta, a evolução do número de pesquisadores da UFBA contemplados com bolsas de produtividade e de desenvolvimento tecnológico do CNPq.

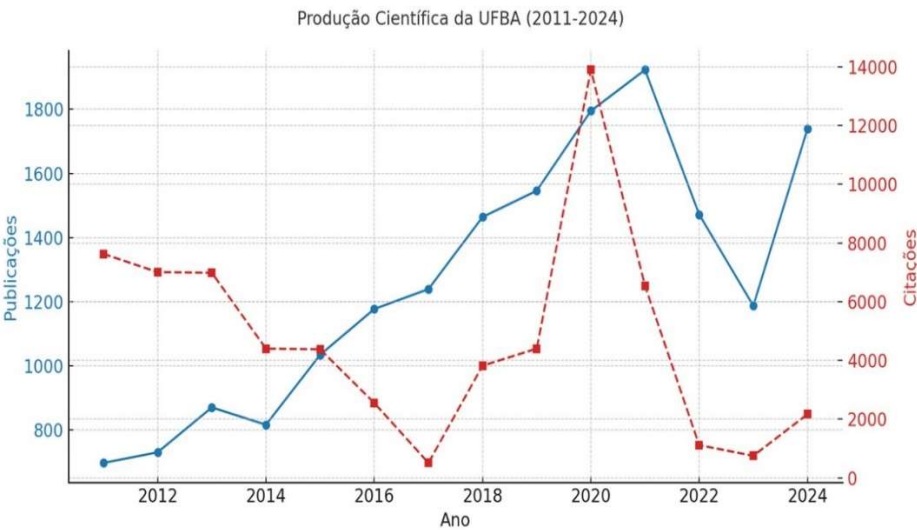
Esses dados não apenas reafirmam o compromisso da UFBA com a excelência acadêmica, mas também destacam seu papel crucial no fortalecimento da pesquisa nacional e no desenvolvimento de soluções inovadoras para os desafios sociais, econômicos e ambientais contemporâneos.

Tabela 6 – Produção Científica de Pesquisadores da UFBA (Publicações e Citações), com dados entre 2011 e 2024.

Ano	Publicações	Citações
2011	697	7629
2012	730	7009
2013	870	6988
2014	816	4402
2015	1034	4381
2016	1177	2553
2017	1239	512
2018	1464	3821
2019	1546	4404
2020	1795	13898
2021	1923	6544
2022	1472	1115
2023	1187	753
2024	1739	2169

Fonte: Dados quantitativos do Web of Science, 2024.

Figura 06 - Evolução das Publicações e Citações ao Longo na última década (2011-2024).



O gráfico da figura 06, com base nas informações apontadas na tabela 6, apresenta a evolução da produção científica da UFBA entre 2011 e 2024, com a quantidade de publicações e citações por ano, em acordo com a Web of Science.

Nota-se um crescimento consistente na quantidade de publicações ao longo dos anos, atingindo um pico em 2021 (1.923 publicações). Já em 2022 e 2023, houve uma queda significativa no número de publicações, possivelmente reflexo da pandemia da Covid 19, mas em 2024 observa-se uma recuperação para 1.739 publicações.

O número de citações apresenta um comportamento mais irregular, com um grande pico em 2020 (13.898 citações), reflexo de pesquisas altamente citadas, publicadas em anos anteriores. Após esse pico, as citações diminuíram drasticamente, atingindo os menores valores em 2023 (753 citações), mas com uma leve recuperação em 2024 (2.169 citações).

Conclui-se, portanto, que a UFBA tem mantido uma produção científica crescente ao longo dos anos, com alguns períodos de queda. O impacto das publicações (medido pelas citações) sofreu oscilações, com destaque para 2020, que teve um aumento expressivo. A recuperação do número de publicações em 2024 pode indicar um novo ciclo de crescimento.

Na tabela 7 será apresentado o quantitativo de Pesquisadores da UFBA, Bolsistas de Produtividade do CNPq, nas diferentes categorias de bolsas: Sênior (SN), 1A, 1B, 1C, 1D e 2.

Tabela 07 – Bolsistas de Produtividade UFBA

ANO	SN	1A	1B	1C	1D	2	TOTAL
2015	2	8	20	23	26	122	201
2016	1	8	12	20	28	132	201
2017	3	17	13	22	26	131	212
2018	3	19	15	16	27	130	210
2019	3	19	16	16	30	123	207
2020	4	16	18	15	28	126	207
2021	2	14	16	17	-	146	227
2022	2	14	16	17	32	146	227
2023	2	15	15	22	27	146	227
2024	2	15	15	22	27	146	227

Fonte: www.cnpq.br – mapa de investimento extraído, 2024

5.2. Coordenação de Ensino de Pós-Graduação

A Coordenação de Ensino de Pós-Graduação tem como objetivo assessorar os programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* com ações visando contribuir para a qualidade dos programas pós-graduação da UFBA, observando a formação de pesquisa, transferência de conhecimento/ inovação, internacionalização e impacto na sociedade.

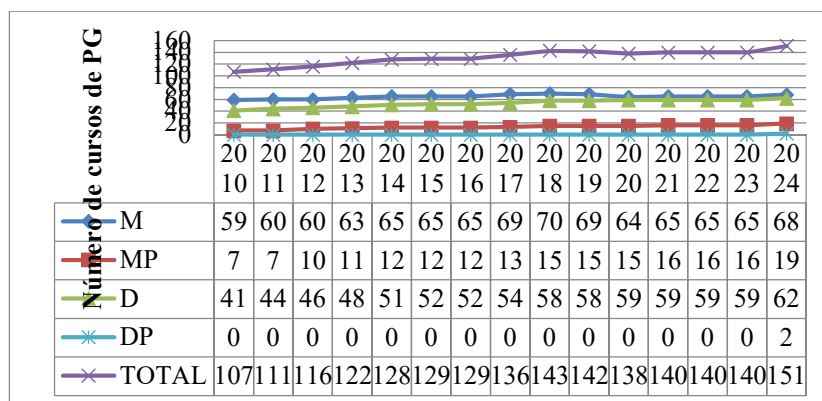
A Coordenação de Ensino de Pós-Graduação, por meio do Núcleo de Apoio a Pós-Graduação e o Núcleo de Acompanhamento e Avaliação de Pós-Graduação, vem mantendo uma grande articulação com os coordenadores de pós-graduação, promovendo reuniões, assessoramento contínuo por meio dos grupos de técnicos em atividades nos referidos núcleos, além de capacitações para aprimoramento de processos internos e processos de avaliação.

Pós-Graduação em Números

Atualmente, a UFBA possui 91 Programas de Pós-Graduação (PPGs), sendo 72 acadêmicos e 19 profissionais, destes, 16 PPGs são em rede com outras universidades brasileiras, sendo 9 acadêmicos e 7 Profissionais (Figura 1). Nos 91 PPGs, a UFBA possui 68 cursos de mestrado acadêmico, 62 cursos de doutorado acadêmico e 19 cursos de mestrado profissional e 2 cursos de doutorado profissional. Observa-se que nos últimos 10 anos houve um crescimento de 18% de cursos de PG na UFBA, como pode ser observada na Figura 6.

Figura 7- Programas de PGs na UFBA em 2024



Figura 8 - Evolução do Número de Cursos Stricto Sensu

Fonte: Sistema Integrado de Gestão de Atividade Acadêmica (SIGAA-UFBA)

Em 2024, foram aprovados 2 novos cursos de pós-graduação stricto sensu, sendo 1 doutorado profissional (Música) e um 1 programa profissional de forma associativa (ProfComp). Estes novos cursos irão iniciar suas atividades em 2025, a partir do reconhecimento dos cursos, a partir da portaria da CNE. A PRPPG vem trabalhando com ações para aumentar número de cursos, principalmente, em nível de doutorado. O Catálogo de Cursos de Pós Graduação da UFBA 2024 está disponível em: <https://heyzine.com/flip-book/5fe50a7144.html#page/28>.

A UFBA em 2024 matriculou nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* 8.294 alunos, sendo 3.999 no doutorado, 3.389 de mestrados acadêmicos e 906 em mestrados profissionais, conforme dados extraídos do SIGAA em dezembro 2024 (Tabela 1). Nota-se que o Índice de Expansão da Pós-Graduação (participação de doutorandos no total de alunos da pós-graduação) está estável em 48%, ainda abaixo dos percentuais de 2020 de 52% de alunos de doutorados nos PPGs. Existe uma tendência de aumento de ingressantes de doutorados nos próximos anos com o início dos 6 novos cursos de doutorado acadêmico e 2 cursos de doutorado profissional que estão sendo iniciados.

Analisando a evolução do número de matrículas ativas da pós-graduação, ingressantes e não ingressantes de 2014 a 2024 (Figura 8), nota-se oscilações no total de ingresso de novos discentes até 2023. Em 2022, a UFBA teve uma redução de 22% no ingresso de alunos em relação a 2021 (2234 alunos), recuperando parcialmente em 2023 (12% de aumento em relação a 2022), porém ainda 12% abaixo do número de ingressantes de 2021. Entretanto, em 2024, observa-se um maior número de ingressante nos últimos 10 anos, com um crescimento de 22% em relação a 2023, mostrando o retorno dos ingressantes na pós-graduação no período de pós-

pandemia. Apesar do crescimento, ainda se observa a influência da atratividade do mercado em certas áreas do conhecimento, como Ciências da Computação e Engenharias.

Tabela 8 – Número de Matriculados em Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu

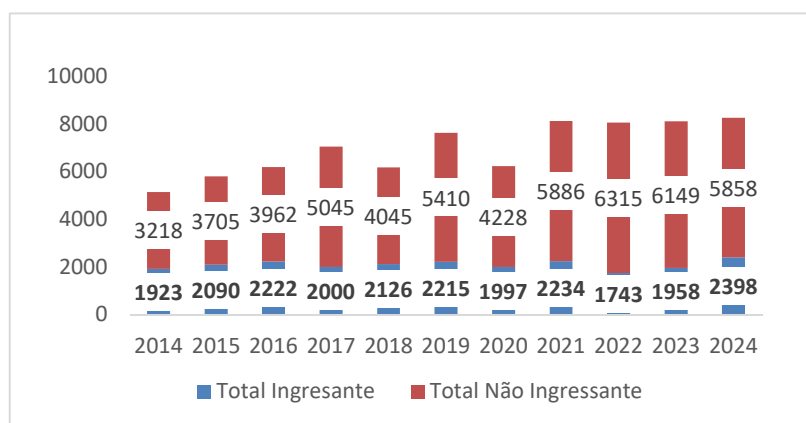
Nível	2015	2016	2017	2018*	2019*	2020	2021	2022	2023	2024
Mestrado Acadêmico	3130	3122	3866	3177	3800	2530	3437	3419	3434	3389
Doutorado Acadêmico	2665	3062	3179	2994	3825	3230	3858	3791	3850	3961
Mestrado Profissional						465	825	848	823	906
Total	5978	6184	7045	6171	7625	6225	8120	8050	8107	8256
EXPPG III	45%	50%	45%	49%	50%	52%	48%	47%	47%	48%

EXPPG III- Índice de expansão da Pós-Graduação (participação de doutorandos no total de alunos da pós-graduação)

*média de 2018.1 e 2018.2, 2019.1 e 2019.2) Fonte: Sistema Integrado de Gestão de Atividade Acadêmica (SIGAA) extraído em 12/2021

Fonte: Sistema Integrado de Gestão de Atividade Acadêmica (SIGAA) extraído em 12/2023

Figura 9- Evolução do número de matrículas ativas da pós-graduação, ingressantes e não ingressantes de 2014 a 2023

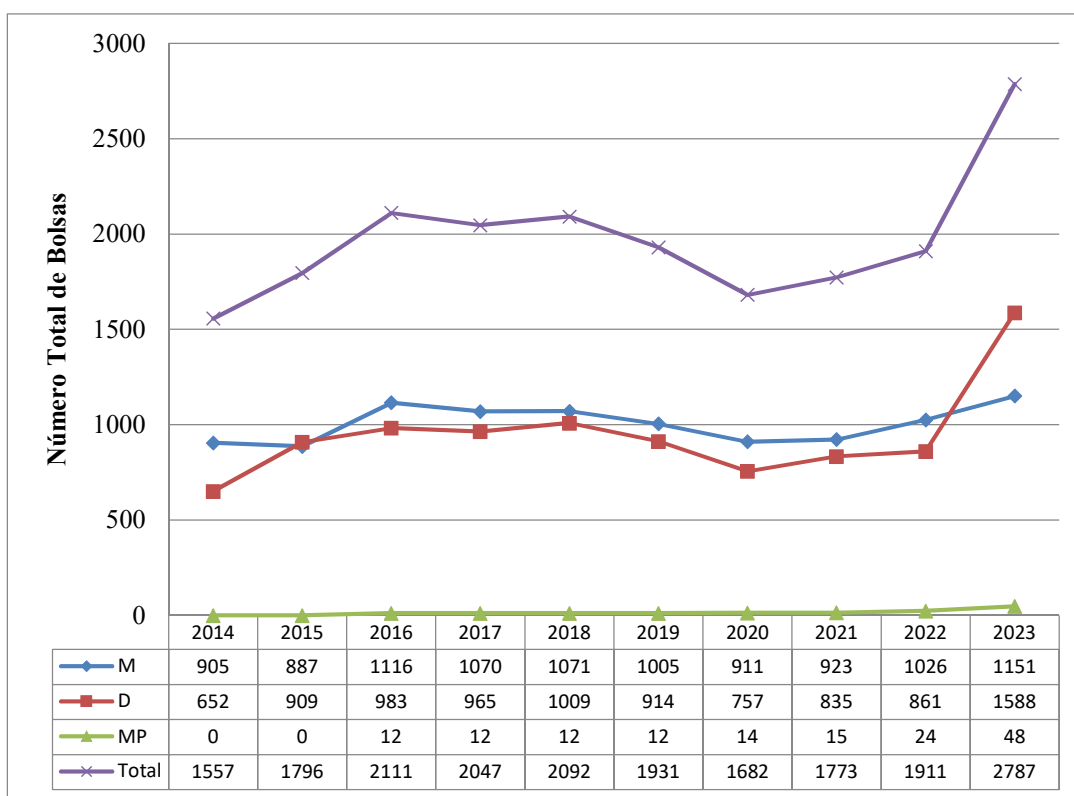


Fonte: Sistema Integrado de Gestão de Atividade Acadêmica (SIGAA-UFBA)

Os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (mestrado e doutorado) recomendados pela CAPES, com nota igual ou superior a três, são regulamentados pelas agências de fomento para a concessão de bolsas de estudos. A Figura 9 apresenta a evolução total de bolsas concedidas de 2014 até 2023. Nota-se que o total de bolsas concedidas em 2024, incluindo as Bolsas Capes Demanda Social, Bolsas Capes PROEX, Bolsas Capes de Programas em Rede, Bolsas Capes da Portaria 155/2022, FAPESB, CNPq, Programa Milton Santos e Programa Carrefour, foi de

2.663, alcançando um aumento de 45% em relação a 2022 e atingindo o maior patamar de número de bolsas nos últimos anos. Este aumento significativo decorre do fato de terem sido incluídas no cálculo total as Bolsas Capes PROEX e as Bolsas Capes de Programas em Rede, além da UFBA ter sido beneficiada com dois programas específicos em 2022 e 2023, quais sejam a Portaria 155/2022 da Capes e o Programa Carrefour, que ainda vigoraram em 2024. Por fim, a partir de 2023, o cálculo de bolsas concedidas pela FAPESB refere-se não apenas as bolsas concedidas no ano corrente, mas as bolsas em concessão, pois é esta a forma contabilizada para os demais programas de bolsas do CNPq e CAPES.

Figura 10 - Evolução de Total de Bolsas Concedidas a UFBA



Fonte: SCBA, CNPq, FAPESB e PRPPG-UFBA

A **Figura 10** mostra ainda um aumento significativo no número de bolsas concedidas de doutorado, decorrente de uma maior disponibilização destas bolsas pelas diferentes agências de fomento. A seguir, tem-se o detalhamento das bolsas concedidas por agência de fomento, que estabelece os seus critérios para implementação, conforme Tabelas 2, 3, 4 e 5.

**Tabela 9 - Evolução dos números de bolsas concedidas pela CAPES*
Programa Demanda Social**

Nível	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Mestrado Acadêmico	650	775	711	710	665	598	560	676	588	607
Doutorado Acadêmico	796	718	693	742	635	493	543	609	694	697

*Bolsas concedidas incluindo as bolsas utilizadas e as disponíveis.

Fonte: www.capes.gov.br SCBA)

Tabela10 - Evolução do número de bolsas concedida pelo CNPq

Nível	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Mestrado Acadêmico	237	136	148	144	123	99	89	68	68	45
Doutorado Acadêmico	113	107	114	109	110	113	111	101	112	67

Fonte: www.cnpq.br

Tabela 11 - Evolução do número de bolsas concedidas pela FAPESB

Nível	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*	2024
Mestrado Acadêmico	205	211	217	217	214	274	282	312	278
Doutorado Acadêmico	158	158	158	169	151	181	151	441	353
Mestrado Profissional	12	12	12	12	14	15	24	48	32

*Em 2023, foram concedidas 214 novas bolsas de mestrado e 151 novas bolsas de doutorado. A partir de 2023, para uniformizar a contabilidade de concessão de bolsas com as demais agências, foi alterada a metodologia de cálculo para a contabilidade de todas as bolsas em concessão. Assim, em 2023, a concessão foi de 312 Bolsas de Mestrado Acadêmico, 441 Bolsas de Doutorado e 48 Bolsas de Mestrado Profissional. **Fonte:** www.fapesb.ba.gov.br

Tabela 12 - Outras bolsas concedidas pela CAPES e Programas específicos em 2024

Nível	Portaria 155 da CAPES	PROEX CAPES	CAPES Programas em Rede	Carrefour	Milton Santos	Total
Mestrado Acadêmico	14	125	47	11	3	200
Doutorado Acadêmico	64	175	80	1	1	321

Fonte: www.capes.gov.br (SCBA) e PRPPG-UFBA

É importante destacar que nos últimos anos tem sido ofertado Programas Institucionais de Bolsa pelo CNPq, incluindo Programas de Doutorado Acadêmico de Inovação e Mestrado Acadêmico de Inovação. No Edital DAI 2018, a UFBA foi contemplada com 7 bolsas de doutorado de 48 meses, e no Edital MAI/DAI 2020, foi contemplada com 4 bolsas DAI de 48 meses, 7 Bolsas MAI de 24 meses. No MAI/DAI 2022, a UFBA foi contemplada com uma bolsa de doutorado e duas de mestrado, no MAI/DAI 2024, a UFBA foi contemplada com 3 bolsas de mestrado, 2 de doutorado e uma de pós-doutorado. Por fim, o CNPq, desde 2022, estabeleceu o Edital PIBPG de Bolsas de Mestrado e Doutorado, tendo a UFBA sendo contemplada com a quantidade máxima permitida de 10 bolsas de mestrado e 10 de doutorado e em 2023 foram 32 bolsas de Mestrado e 27 de Doutorado.

Em termos de titulação, em 2023, a UFBA titulou 1054 alunos de pós-graduação *stricto sensu*, sendo 368 de doutorado, 508 de mestrado acadêmico e 178 de mestrado profissional, com o aumento de 97% de titulações de Mestrado Profissional em relação a 2022 (Tabela 6). Entretanto, observa-se ainda um decréscimo 17% de titulação em relação ao ano de 2019, anterior a pandemia.

Tabela 13 - Pós-Graduandos Titulados

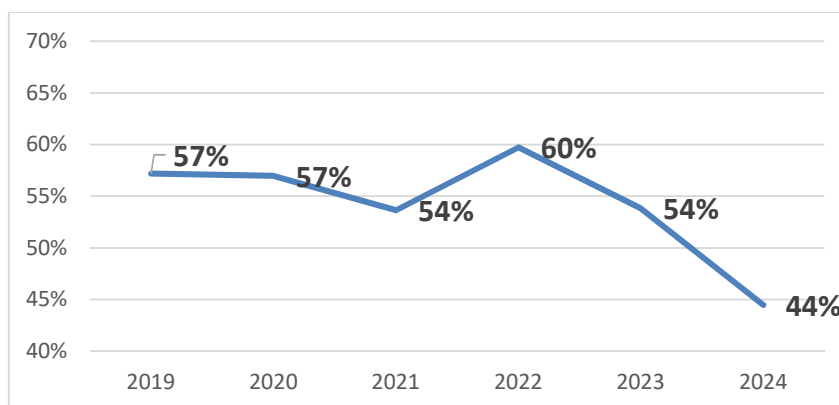
Nível	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Doutorado Acadêmico	415	359	390	366	368	376
Mestrado Acadêmico	756	698	717	585	508	544

Nível	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Mestrado Profissional	96	81	92	90	178	147
Total	1267	1138	1199	1041	1054	1067

Fonte: Sistema Integrado de Gestão de Atividade Acadêmica (SIGAA) - Dezembro de 2024

A taxa de sucesso da pós-graduação é calculada em função do percentual de ingressantes pelos titulados no ano. A Figura 5 mostra a taxa de sucesso da pós-graduação ao no período de 2019 a 2024. Os dados mostram que de 2019 a 2023 a taxa de sucesso variou de 54% (2021 e 2023) a 60% (2022). Em 2024 a taxa caiu para 44%, pois apesar de aumento sutil de titulados (1%), o número de ingressante foi 22% maior. Nota-se que há importantes oportunidades de melhorias neste indicador.

Figura 11 – Taxa de Sucesso da Pós-Graduação

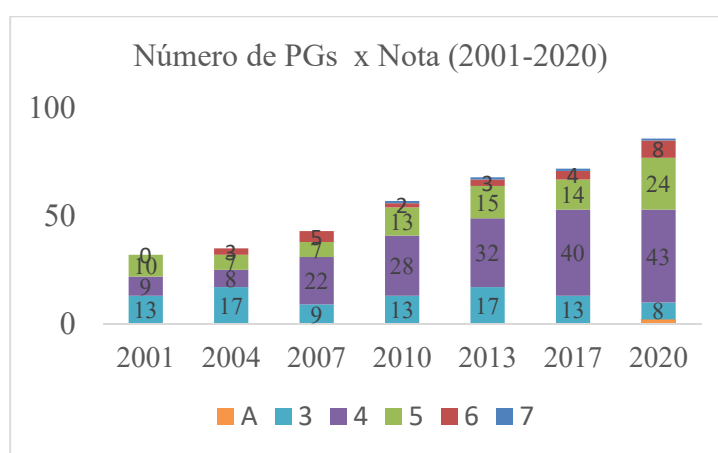


Avaliação da Pós-Graduação na UFBA

Em 2023 foram divulgados resultados finais da Avaliação Quadrienal da Capes 2017-2020. Dos 86 PPGs da UFBA, 9% destes cursos são Nota 3, 50% de cursos Nota 4, 28% de cursos Nota 5, 9% de Cursos Nota 6 e 1% de Cursos Nota 7, além de 2 cursos de mestrado aprovados (Conceito A). Foram aprovados em 2023 e 2024 o total de 5 novos programas, todos com conceito A. (Figura 6). Considerando os PPGs com conceito A e nota 3, tem-se um total de apenas 14 PPGs, e destes apenas 3 PPGs com nota 3 são acadêmicos, conforme Figura 7. Este resultado mostra o avanço no desempenho dos PPGs da UFBA.

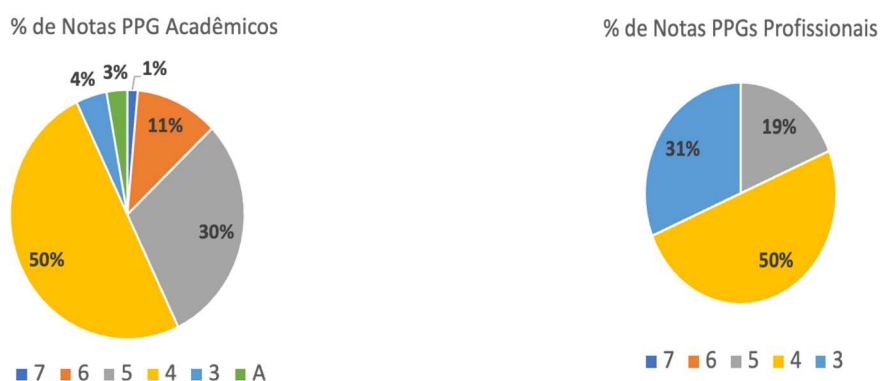
Nota-se uma ampliação de 74% de PPGs com notas iguais ou superiores a 5 na avaliação da CAPES (2017-2020), pois em 2017 tinha-se o total de 19 PPGs e na avaliação de 2020, tem-se 33 PPGs com nota acima de 5 (Figura 6). Em termos de escore médio das notas, a partir da avaliação desta quadrienal a UFBA alcança um escore médio de 4,42, sendo que a meta esperada era 4,2, mostrando um desempenho ainda mais satisfatório. A meta estabelecida para a próxima quadrienal é um escore médio de 4,5.

Figura 12 - Evolução das Notas do PPGs (2001-2020) na Avaliação Quadrienal da CAPES



Fonte: www.capes.gov.br

Figura 13 - Avaliação dos PPGs Acadêmicos e Profissionais da UFBA



Fonte: <https://capes.gov.br>

Internacionalização na PG em 2023

Com o propósito de reforçar o corpo docente da pós-graduação, incrementar a cooperação acadêmico-científica dos professores da UFBA com pesquisadores brasileiros e estrangeiros, assim como a formação de recursos humanos, foi lançado em 2017 o Edital PV 001/2017-2018 para Contratação de Professores Visitantes, Nacionais e Estrangeiros. Em 2024, foram contratados 13 professores estrangeiros e 12 brasileiros, conforme Tabela 7. Atualmente, a UFBA tem 48 Professores visitantes contratados, sendo 28 nacionais e 20 estrangeiros.

Tabela 14 - Número de Professores Visitantes Contratados por Edital

Nível	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Estrangeiros	26	19	11	0	8	9	9	13
Brasileiros	18	14	14	0	17	21	16	12

Fonte: PRPPG-UFBA

Uma das ações mais importantes de internacionalização na pós-graduação tem sido a execução do projeto Capes Print UFBA, contemplado no Edital CAPES 41/2017 - CAPES PrInt com aproximadamente 32 milhões. Este projeto visa ter recursos estáveis e institucionalidade para permitir à universidade elevar a sua internacionalização a um patamar qualitativamente superior, além de permitir à universidade direcionar a sua internacionalização em conformidade com o seu PDI da UFBA. O projeto UFBA foi aprovado por 4 anos 2019 a 2022, e em outubro de 2021 foi apresentado à CAPES o relatório visando à solicitação da sua renovação, que foi concedida até outubro de 2024. O projeto foi desenvolvido a partir de 19 temas de pesquisa envolvendo 62 PPG da UFBA. No decorrer de 2024 foram executados os últimos editais deste projeto. No total o projeto contemplou 714 docentes, discentes e técnicos, conforme Tabela 8. O Painel do Capes Print está disponível nos sites da PRPPG e Capes Print.

Especificamente em relação a mobilidade discente internacional, além do Capes Print, em 2024 a UFBA participou do Edital PDSE da CAPES, tendo sido executadas 60 bolsas de doutorado sanduiche. Também foram realizados 07 acordos de cotutelas foram realizados, sendo a maioria foi celebrada com universidades europeias, havendo apenas um convênio com a Colômbia, localizada no continente americano. Uma das razões para esta baixa adesão é necessidade de maior permanência na universidade estrangeira (25% do tempo dos estudos de doutorado),

porém as bolsas de sanduiche tem sido regularmente ofertada para 6 meses com vistas a beneficiar um maior número de alunos. Outra razão é que grande parte das mobilidades internacionais de discentes do Capes Print desde o seu início (18%) ocorreu em universidades dos Estados Unidos, que, em geral, não aceitam dupla titulação.

Tabela 15 – Execução das Bolsas do Capes Print em 2019-2023

Modalidade	2019	2020	2021	2022	2023	Total
Capacitação	2	-	-	-	4	6
Doutorado Sanduíche	58	51	-	97	75	281
Jovem Talento com Experiência no Exterior	1	-	-	-	-	1
Missão de Trabalho no Exterior	62	-	29	-	16	107
Pós-Doutorado com Experiência no Exterior	13	-	5	10		28
Professor Visitante no Brasil	35	-	-	29	45	109
Professor Visitante no Exterior Junior	23	-	-	27	4	54
Professor Visitante no Exterior Sênior	55	-	17	41	15	128
Total	249	51	51	204	159	714

Fonte: PRPPG-UFBA

A Tabela 16 apresenta os objetivos específicos, indicadores e resultados do Projeto Capes Print UFBA (2019-2024). Destaca-se que o projeto Capes Print UFBA tem sido um forte indutor da internacionalização da UFBA, permitindo acesso, diversidade e alcançando resultados. A inclusão de todos os programas da UFBA, a partir da nota 4, foi fundamental para maior internacionalização institucional. A diversidade dos 19 temas tratados mostra a pujança da pesquisa da UFBA.

Em termos de alunos estrangeiros, além da UFBA ofertar vaga supranumerária para estrangeiros nos processos seletivos de Programas de Pós-Graduação, em 2023 retomou-se participação no Grupo de Cooperação de Universidades Brasileiras (GCUB), especialmente no Edital GCUB de Mobilidade Internacional. A partir do processo de seleção de 2023, a UFBA recebeu em 2024, 30 alunos dos seguintes países: Angola, Argentina, Bolívia, Camarões, Chad,

Colômbia, Tomor Leste, Equador, Haiti, Quênia, México, Moçambique, Paquistão, Paraguai, Peru e Síria, que farão mestrado ou doutorado completo em 30 diferentes PPGs. Em 2025, estará recebendo mais 23 alunos.

Tabela 16 – Objetivos, Indicadores e Resultados do Capes Print UFBA (2019-2024)

Objetivos Específicos	Indicador	Resultado (2019-2024)
Atrair pesquisadores do exterior ou com experiência internacional	Pesquisadores atraídos	138 pesquisadores atraídos (PVB, PDEE, JTEE)
Encaminhar estudantes para estágio no exterior	Estudantes treinados em estágio doutoral tipo sanduíche	281 estágio doutoral
Prover condições financeiras para custear ações de internacionalização	Projetos e Programas apoiados	62 PPGs envolvidos
Qualificar docentes e técnicos internacionalmente	Docentes e técnicos qualificados	188 docentes qualificados (PVES e PVEJ) e 4 técnicos qualificados (CE)
Realizar missões no exterior	Missões realizadas	107 Missões realizadas

Fonte: PRPPG-UFBA

PROFICI

O programa de Proficiência de Língua Estrangeira para Estudantes e Servidores da UFBA – PROFICI tem apresentado significativa contribuição para a consolidação da internacionalização na UFBA a partir da oferta de cursos gratuitos de línguas para Estudantes e Servidores. As aulas e demais atividades do PROFICI atendem estudantes de graduação, pós-graduação, docentes, servidoras/es TA dos campi de Salvador, Camaçari e Vitória da Conquista, estudantes internacionais em geral, incluindo os do GCUB, e integrantes do Programa PEC-G (programa de mobilidade internacional do Ministério das Relações Exteriores e que atende, em sua maioria, estudantes africanas/os) que compõem o PEC-PLE, bem como

peessoas que fazem parte de instituições conveniadas à UFBA (servidoras/es e bolsistas da FIOCRUZ).

A principais ações do PROFICI são:

- Ensino de línguas estrangeiras (espanhol, francês, inglês, italiano e português como língua estrangeira);
- Formação docente de estudantes de Letras para atuação como monitoras/es das aulas no programa;
- Oferta de sessões de tutoria para participantes de programas de mobilidade acadêmica internacional;
- Sessões de conversação e com outras finalidades com Assistente de Ensino de Inglês da Fulbright;
- Oferta de cursos preparatórios para exames de proficiência em inglês, espanhol e francês;
- Revisão de artigos científicos em inglês, espanhol e francês;
- Encaminhamento e/ou aplicação do exame de proficiência em inglês TOEFL ITP.

Nos últimos anos, a seleção de alunos tem crescido de forma significativa, conforme Tabela 10. Foram selecionados 1.673 alunos em 2020, 1.603 alunos em 2021, 2.068 alunos em 2022, 3.086 alunos em 2023 e 2683 em 2024. As tabelas seguintes apresentam as estratificações de alunos selecionados por línguas (Tabela 11), por participante (Tabela 12) e por etnia (Tabela 13). Observa-se que o PROFICI tem impacto importante para nas Ações Afirmativas da UFBA, sendo que 7% dos seus estudantes são bolsistas da PROAE e 76% dos estudantes se declaram como pretos e pardos.

Tabela 17- Evolução do Número de Selecionados no PROFICI

PROFICI	2020	2021	2022	2023	2024
Número de Alunos selecionados	1.673	1.603	2.068	3.086	2683*

Fonte: PROFICI

Observação: *O número de alunos selecionados em 2024 foi menor do que 2023, porque estudantes de 2022 e 2023 continuam ativos na edição de 2024.

Tabela 18 - Estratificação de matriculados no PROFICI em 2024 por língua estrangeira

Semestre	Espanhol	Francês	Inglês	Italiano	Yorùbá
2024.1	150	221	819	35	-
2024.1	295	61	830	152	90

Fonte PROFICI

Tabela 19 - Estratificação de selecionados no PROFICI no ano de 2024 por participante

Bolsistas PROAE	Servidores UFBA*	Outros bolsistas	Outros Discentes	Fiocruz	Total
195	52	141	2.260	5	2.653

Fonte PROFICI

*Docentes e Técnicos-Administrativos

Tabela 20 - Estratificação de selecionados no PROFICI no ano de 2024 por etnia-racial

Pretas ou pardas	Indígenas	Ameralas	Branças	Não se indentificaram	Total
2.019	20	14	543	57	2.653

Fonte: PROFICI

As matrículas no PROFICI, ao contrário de outros programas de línguas, são bimestrais, porque os cursos são semi-intensivos. O total de matrículas em 2024 foi de 8.452 (Tabela 14). Essa configuração otimiza a oferta de turmas e reduz os impactos de evasões, sendo ainda uma dinâmica mais efetiva para obter resultados de proficiência de forma mais célere. No total foram ofertadas 501 turmas no PROFICI em 2024, incluindo cursos regulares de inglês, francês, espanhol, italiano, português para estrangeiros, japonês e yorùbá, além de 1) turmas em parceria com o Programa de Assistente de Ensino de Inglês da Fulbright; 2) turmas para participantes do Edital Abdias Nascimento; 3) turma do Curso de Leitura para estudantes de pós-graduação da UFBA brasileiras/os e estrangeiras/os; 4) turma de TANDEM de português e espanhol, coordenada e conduzida por Javier Salcedo, coordenador de espanhol do PROFICI; 5) turma em parceria com a Rede ANDIFES Idiomas sem Fronteiras; 6) oferta de cursos especiais, como o de introdução à língua italiana para pessoas inscritas e não selecionadas em nossas Chamadas para novas/os estudantes; 7) sessões para servidoras/es TA e docentes em parceria com a PRODEP; 8) turmas de Português como Língua Estrangeira.

Tabela 21 – Matrículas no PROFICI em 2024

Período	Início e término	Número de Turmas	Número de Estudantes
2024.1 MT (primeiro período)	Março a maio de 2024	102 turmas	2.268
2024.1 RMT (segundo período)	Maio a julho de 2024	100 turmas	1.734
2024.1 RMT2 (terceiro período)	Julho a setembro de 2024	85 turmas	1.262

Período	Início e término	Número de Turmas	Número de Estudantes
2024.2 MT (primeiro período)	Setembro a dezembro de 2024	107 turmas	1.814
2024.2 RMT (segundo período)	Dezembro de 2024 a fevereiro de 2025	107 turmas	1.374

Fonte: PROFICI

Residências Médicas e Multiprofissionais

Os cursos de pós-graduação lato sensu de Residências Profissionais da UFBA têm **caráter permanente**, podendo estar vinculados a um curso ou Programa de Pós-Graduação stricto sensu. As Residências Multiprofissionais e Profissionais da Saúde estão reunidas na Comissão de Residência Multiprofissional e em área Profissional da Saúde – COREMU e as Residências Médicas estão reunidas na Comissão de Residência Médica – COREME. Os atuais programas de residências na UFBA estão na Figura 8. A PRPPG tem a função quanto às **Residências na UFBA** de (a) apreciar os relatórios Técnico-acadêmico dos cursos de residência enviados anualmente, (b) Apreciar a solicitação de vagas enviadas anualmente pelos cursos de residência, (c) apreciar os projetos de criação de novos cursos de residência; (d) Interrupção de um curso sempre que o seu funcionamento não estiver sendo satisfatório; e (e) Apreciar o edital de abertura de inscrições para a seleção de candidatos ao curso. Em 2024, foram realizadas as seguintes atividades.

Tabela 15 - Programas de Residência UFBA

Programa	Unidade
Patologia Animal	Veterinária e Zootecnia
Patologia Clínica Veterinária	
Clínica Médica de Carnívoros Domésticos	
Clínica Cirúrgica de Carnívoros Domésticos	
Clínica Médica de Grandes Animais	
Anestesiologia e Emergência Veterinária	
Reprodução Obstetrícia Veterinária	Saúde Coletiva
Planejamento e Gestão em Saúde	

Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva com Concentração em Epidemiologia e Serviços de Saúde	
Multiprofissional com Ênfase na Primeira Infância no Contexto do Zika Vírus	
Enfermagem Obstétrica	Enfermagem e Saúde
Enfermagem Intensivista	
Multiprofissional em Urgência IMS/CAT/UFBA	Instituto Multidisciplinar em Saúde (Vitória da Conquista)
Residência Médica	HUPES
Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial	Faculdade de Odontologia

Fonte: PRPPG-UFBA

5.3. COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO À PESQUISA

A Coordenação e o Núcleo de Iniciação à Pesquisa, Criação e Inovação têm como objetivo apoiar ações para estimular talentos para a pesquisa e iniciação tecnológica, mediante a participação de docentes/pesquisadores em projetos de pesquisa/tecnológicos com a participação estudantes de graduação nas atividades de iniciação científica e tecnológica, integrando-os em grupos de pesquisa. Para efetivação das ações a referida coordenação publica anualmente os editais de Iniciação a Pesquisa Científica e Tecnológica.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) tem como objetivo incentivar a pesquisa científica por meio da participação de estudantes de graduação e de ensino médio em projetos de pesquisa na universidade. Além disso, contribui para despertar a vocação científica e integração do estudante à cultura científica, estimular o desenvolvimento do pensamento científico e contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa científica. Por meio da concessão de bolsas de iniciação científica, as agências de fomento, juntamente a UFBA (utilizando recursos), apoiam os estudantes na inserção em pesquisas social e cientificamente relevantes.

Estão incluídas quatro modalidades de bolsas dirigidas a estudantes de graduação: as bolsas de Iniciação Científica, de Iniciação Científica-Ações Afirmativas, as bolsas de Iniciação à Inovação Tecnológica e Inovação e as bolsas do Programa Milton Santos. As bolsas são financiadas pelas agências de fomento, a saber: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado da Bahia – FAPESB, Fundação Maria Emília e bolsas que utilizam recursos próprios da UFBA, incluindo

o apoio oriundo da aposentadoria do Prof. Milton Santos. A Coordenação de Iniciação à Pesquisa também oferece bolsas a estudantes do ensino médio para participação em projetos de pesquisa de orientadores da UFBA que incluam atividades e procedimentos integrados com a educação no nível médio, o PIBIC Jr e o PIBIT Jr. Estes programas têm um impacto relevante para a aproximação dos estudantes com a Universidade ao tempo que possibilita a formação e construção do pensamento científico e contato com a carreira de pesquisa.

O número total de bolsas em 2024, distribuídas entre 1199 projetos aprovados, foi de 1530. A distribuição da quantidade de bolsas por agência financiadora pode ser visualizada no seguinte gráfico descrito:

Tabela 16 - Número de Bolsas Por Fonte de Financiamento e Tipo de Programa

PROGRAMAS	FAPESB	CNPq	UFBA	FME	Voluntários
PIBIC	330	630	246	20	164
PIBIC-AF		62	87		9
PIBIC JR		11	30		
PIBIT		49	35		10
PIBIT JR			16		
PIBIC -MS			14		
	330	752	428	20	
TOTAL	1530				183

O Programa de Iniciação Científica (PIBIC) tem o apoio financeiro de todas as fundações de fomento à pesquisa. Desde 2022 a Fundação Maria Emília também passou a apoiar pesquisas de Iniciação Científica com 20 bolsas anuais.

Já nas Modalidades PIBIC – Ações Afirmativas, PIBIC Ensino Médio (PIBIC-JR) e PIBIT Ensino Médio (PIBIT-JR) as agências financiadoras são o CNPq e a própria UFBA. Em 2024 houve um incremento de 20 bolsas na modalidade PIBIC-AF por parte do CNPq.

Um destaque para nossas atividades de iniciação à pesquisa é a modalidade Pibit para o ensino médio (PIBIT-Jr) que atualmente só conta com o apoio de recursos próprios da UFBA. Investimos nessa parceria com escolas públicas por apostar nos benefícios acadêmico-científicos da aproximação entre os jovens de ensino médio com a universidade pública.

No presente momento, não há bolsas PIBITI financiadas pela FAPESB, tendo sido já indicada à esta agência a relevância da concessão de bolsas nesta modalidade.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação tem desenvolvido ações de ampliação da inovação e integradas entre os diversos níveis de formação e tipos de apoio para o desenvolvimento

tecnológico e inovação na Universidade Federal da Bahia. Assim, desde 2024 a UFBA passou a apoiar esta modalidade de bolsas para estudantes do ensino médio.

Análise temporal do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica da UFBA

Ao longo dos últimos anos, verificamos um aumento do número propostas submetidas ao PIBIC:

Tabela 17 - Número de Projetos submetidos aos programas de Iniciação Científica e Tecnológica e de Inovação

Programa/ANO	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
PIBIC*	936	901	907	999	888	970	955	1109	1223
PIBIC-MS		-	38	20	53	16	20	27	36
PIBIC-Jr		10	18	24	9	21	17	36	42
PIBITI	71	72	69	36	80	85	92	116	131
PIBITI-Jr		-	-	-	-	-	-	10	14
Total	1007	983	1032	1112	1030	1092	1084	1298	1446

*Os projetos PIBIC envolvem os programas PIBIC e PIBIC-AF.

Houve, portanto, um incremento de: 10,2% no número de projetos submetidos entre 2023 e 2024 em relação a PIBIC, 33% a projetos enviados ao edital Milton Santos, 16,6% ao PIBIC-Jr, 12,9% submetidos ao PIBIT, 40% ao PIBIT-Jr, totalizando um acréscimo de 11,4% de todos os programas entre 2023 e 2024. Esses números retratam o esforço da PRPPG em divulgar as oportunidades de bolsas de IC nas diversas modalidades. Especialmente em 2024 foi realizado um webinar informando à comunidade acadêmica as etapas do processo seletivo.

Já em relação ao número de projetos aprovados por cada modalidade de bolsa, temos a seguinte situação em 2024:

Tabela 18 - Número de Projetos Aprovados por Modalidade de Bolsas

Tipo de Programa	Projetos Aprovados
PIBIC	900
PIBIC-AF	148
PIBIC-JR	84
PIBIT	41
PIBIT-JR	13
Milton Santos	13
TOTAL	1199

Em relação à porcentagem de projetos que foram beneficiados com bolsa e o número de bolsas para cada área do conhecimento, pode-se observar que a relação está equitativa para todas as áreas:

Tabela 19 - Relação entre Projetos Submetidos e Beneficiados com Bolsas por Área do Conhecimento

Área de Conhecimento	Projetos submetidos	Projetos com Bolsas Concedidas	% de Projetos com Bolsas	Número de bolsas
Agrárias	126	108	85,7	132
Biológicas	129	115	89,1	138
Saúde	335	266	79,4	332
Exatas e da Terra	223	181	81,2	240
Humanas	177	145	81,9	205
Sociais Aplicadas	108	93	86,1	118
Engenharias	105	91	86,7	113
Linguística, Letras e Artes	114	103	90,3	128
Multidisciplinar	129	97	75,2	124
Total	1446	1199	82,9	1530

As áreas que receberam menos bolsas em relação ao número de projetos submetidos foram os docentes do comitê multidisciplinar e saúde. Os comitês de linguística letras e artes (LLA) e o de biológicas foram os que tiveram a maior proporção de projetos aprovados em relação aos submetidos.

Ao analisarmos a distribuição de bolsas por área de conhecimento e por agência financiadora, temos a seguinte situação:

Tabela 20 - Número de Bolsas por Área do Conhecimento

Área de Conhecimento	CNPQ	UFBA	FAPESB	FME
Agrárias	66	38	25	1
Biológicas	69	36	32	1
Saúde	168	93	74	12
Exatas e da Terra	117	62	51	1
Humanas	95	61	44	1
Sociais Aplicadas	61	32	29	1
Engenharias	54	33	23	1
Linguística, Letras e Artes	64	35	29	1
Multidisciplinar	58	38	23	1
Total	752	428	330	20

Para melhor visualização dos dados, os diferentes tipos de bolsas serão discutidos separadamente a seguir:

1. Projetos de Iniciação Científica

Projetos de Iniciação Científica são considerados os PIBIC e os PIBIC-AF. Tivemos um aumento de 20 bolsas para beneficiários de ações afirmativas na UFBA do CNPq em 2024. O quadro a seguir apresenta o número de projetos submetidos e os projetos aprovados a receberem bolsas ao longo dos últimos 9 anos:

Tabela 21 - Projetos PIBIC/PIBIC-AF Contemplados com Bolsas

Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Projetos Submetidos	936	894	907	999	888	970	955	1109	1446
Projetos com Bolsas	691	804	759	807	756	853	815	981	1199
% de Projetos com Bolsas	73,4	89,9	83,8	80,9	84,8	88,0	85,4	88,5	82,9

Fonte: www.sisbic.ufba.br

A análise do quadro temporal desses últimos anos no Programa de Bolsas de Iniciação Científica indica um incremento com o maior número de projetos aprovados com bolsa, entre o período 2016-2023 com oscilação dos anos 2019 e 2024 quando ocorreu um acréscimo de propostas submetidas. Apesar deste importante fato, observamos que ainda há uma desproporção entre o número total de professores da universidade e o número de projetos, representando cerca de um terço do total de professores da instituição com bolsas no PIBIC e PIBIC-AF. Atualmente temos 2645 professores concursados na UFBA e apenas 54,64% deles submeteram trabalhos para o PIBIC. Se levarmos em consideração apenas os docentes com regime de trabalho Dedicação Exclusiva (2127) esse percentual sobe para 68%, o que era esperado devido à natureza do regime de trabalho. Já em relação aos 246 docentes bolsistas produtividade do CNPq, 141 atualmente estão com orientação ativa de bolsistas PIBIC, o que representa 57,32% desse universo de bolsistas, trata-se de um número considerável, já que temos uma parcela de professores que já estão aposentados e ativos apenas na pós-graduação. A PRPPG encontra-se realizando ações para estimular a participação massiva destes docentes por meio de divulgação dos editais e prioridade na distribuição das bolsas PIBIC para este grupo.

Consideramos que é urgente um investimento maior nas ações de divulgação dos editais do PIBIC. O estímulo à submissão de projetos é especialmente importante para o engajamento dos estudantes de graduação na pesquisa, assim como contribui para o desenvolvimento de pesquisas e produção científica dos professores da UFBA.

Em 2024 incluímos no edital PIBIC a possibilidade de aumentar o tempo de análise curricular das mulheres que tiveram filhos nos últimos 5 anos na tentativa de minimizar as desigualdades de gênero observadas na ciência. Para estas mulheres, foi possível aumentar em 2 anos para cada filho nascido nos últimos 5 anos. Como resultado, observamos um aumento de 9% do número de orientadoras contempladas com bolsas em relação a 2023.

Em relação ao PIBIC-Ações Afirmativas, consideramos ser de extrema relevância, uma vez que congrega as especificações do programa de iniciação científica, mas dirige-se a oferecer bolsas aos estudantes que têm comprovada condição de sociovulnerabilidade. Nesta condição, ele estimula a construção de uma carreira científica aliada ao suporte para permanência nos programas de ciência. Alia-se, assim, às ações da Universidade Federal da Bahia e do CNPq na construção de políticas dirigidas à formação científica, mas atuando para pessoas que tem necessidades socioeconômicas. O PIBIC-AF recebeu especial atenção do CNPq no ano de 2024, com a concessão de aumento de 20 bolsas, mas também da concessão de bolsas vinculadas ao Ministério da Igualdade Racial.

O Programa de Bolsas Milton Santos também vem contribuindo para a formação de novos pesquisadores em temáticas importantes para a sociedade. Ele foi criado em 2018 tendo como suporte financeiro o valor referente à aposentadoria do Prof. Milton Santos e incentiva pesquisas que envolvam temas como cidade, urbanização, território, globalização, geopolítica, ecopolítica e cidadania, como é possível observar no quadro a seguir:

Tabela 22 - Planos de Trabalho Desenvolvidos no âmbito do Programa Milton Santos

Dimensões de impacto do território sobre a amamentação na primeira infância no município de Salvador-BA
Mapa espacial da população migrante nos municípios da Bahia
Análise territorial de serviços de saúde em Moçambique
Representações neocoloniais de quadrinhos e charges do Oriente Médio
Conflitos ambientais na ilha de Maré, Salvador/BA: ambiente e cultura sob o signo dos afetos

Aprimoramento da Matriz de Decisão para Indicação das Potencialidades de Aproveitamento de Lodo de Esgoto a partir da abordagem de Dinâmica de Sistemas
Acompanhamento dos índices financeiros de commodities (Cacau e Café)
Geopoéticas negras do lugar: narrativas artísticas e a cidade contemporânea
Os processos de revitalização no bairro da saúde em Salvador, desde 1959 até os dias de hoje
Infância, adolescência e cidadania: mapas de cuidado
A (re)significação do papel da mulher migrante
Estratégias Para O Desenvolvimento da Ciência Meteorítica No Território Da Bahia
Sensibilidade em campo: buscando linguagens outras para sentir, viver, perceber o espaços que habitamos.
Elaboração de questionário e avaliação de saúde física, mental e condições de vida em estudantes universitários.

Em 2024 acrescentamos do recurso UFBA 4 bolsas para complementar o incentivo a estas temáticas no âmbito do projeto Milton Santos, totalizando assim, 14 bolsas financiadas.

2. Projetos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica – PIBITI

Em todo o mundo, as universidades têm um importante papel em prol da inovação e desenvolvimento tecnológico. No Brasil, a lei da Ciência, Tecnologia e Inovação (Lei nº 13.243/2016) foi um marco no incentivo da aproximação das universidades e empresas propiciando a geração e transferência de novos conhecimentos, tecnologias e ferramentas. Neste sentido, a Universidade Federal da Bahia (UFBA) tem investido na capacidade de promover o desenvolvimento de C&T em colaboração com entidades empresariais, acadêmicas, e de governo. O reflexo disto é o aumento expressivo a cada ano de projetos submetidos nos editais específicos de Iniciação Tecnológica, como podemos observar:

Tabela 23 - Número de Projetos com bolsa de Iniciação Tecnológica

Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Projetos Submetidos	71	72	69	69	80	85	92	116	131
Projetos com Bolsas	50	54	49	47	62	62	65	82	93
Percentual de Projetos com Bolsas	65,1	66,7	59,1	59,9	73,5	66,9	66,1	70,69	70,99

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica é atualmente financiado por recursos da própria UFBA (35 bolsas) e pelo CNPq (49 bolsas). A área com maior número de projetos submetidos é a multidisciplinar, seguida pela exatas e da terra, conforme pode-se observar.

Tabela 24 - Proporção entre projetos submetidos e projetos beneficiados com bolsas

Área de Conhecimento	Projetos Submetidos	Projetos com Bolsas Concedidas	% de Projetos com Bolsas
Agrárias	20	13	65
Biológicas	8	5	62
Saúde	25	18	72
Exatas e da Terra	27	18	66
Humanas	3	3	100
Sociais Aplicadas	3	3	100
Engenharias	15	12	80
Linguística, Letras e Artes	2	2	100
Multidisciplinar	28	19	66
Total	131	93	70,99

No entanto, em que pese os projetos de Inovação Tecnológica estarem em sua maioria concentrados em áreas de exatas e saúde, observamos este ano a aprovação de bolsas para os cursos da área de Humanas, Sociais Aplicadas e Linguística, Letras e Artes. A divulgação de características, requisitos e relevância dos projetos na área de IT tem contribuído, em ação conjunta com a Coordenação de Inovação, para o aumento gradual e esperado do número de projetos desta modalidade.

Tabela 25 - Número de projetos beneficiados com bolsas do Programa de Bolsa de Iniciação Tecnológica – PIBITI

Financiador	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
UFBA	43	31	31	22	27	24	31	38	34
CNPQ	28	28	31	31	40	40	41	44	49
TOTAL	71	59	62	53	67	64	72	82	83

Fonte: www.sisbic.ufba.br

A divulgação realizada para as diversas áreas e a discussão sobre tecnologia e inovação tem colaborado para maior número de projetos enviados, nosso desafio será criar ferramentas para qualificar as pesquisas como potenciais incubadoras de inovação tecnológica. Para explicar melhor a distribuição das bolsas por áreas do conhecimento, o quadro 11 apresenta a situação da relação entre projetos submetidos e aprovados:

Tabela 26 - Relação entre projetos submetidos e projetos aprovados no PIBIT por área do conhecimento

Área	Bolsas Solicitadas	Bolsas Concedidas	% Bolsas Concedidas
Ciências Agrárias	28	13	46,4
Ciências Biológicas	10	5	50,0
Ciências da Saúde	38	14	36,8
Ciências Exatas e da Terra	39	16	41,02
Ciências Humanas	5	3	60,0
Ciências Sociais Aplicadas	4	3	75,0
Engenharias	20	12	60,0
Linguística, Letras e Artes	4	2	50,0
Multidisciplinar	42	15	35,7
Total	190	83	43,6

Observa-se que em relação à solicitação e à implementação de bolsas concedidas, a média de todas as áreas do conhecimento foi de 43,6% de bolsas implementadas. Deve-se destacar que as bolsas, por vezes não são implementadas, apesar de serem recomendadas, porque o orientador já alcançou o número máximo de bolsas concedidas (3) considerando outros programas de bolsa, limite este resultante da resolução 01/2013 do Conselho Superior de Pesquisa e Extensão (Capex-UFBA). As áreas de ciências sociais aplicadas, ciências humanas e engenharias foram as que tiveram um maior número de bolsas em relação à solicitação por parte dos orientadores.

3. Projetos de Iniciação Científica para o Ensino Médio

Os projetos de Iniciação Científica voltadas para o Ensino Médio na Universidade Federal da Bahia compreendem o PIBIC-JR e o PIBIT-JR. O primeiro já existe desde se refere aos projetos de iniciação científica que envolvem os estudantes de ensino médio de escolas conveniadas com a UFBA. Já o PIBIT-JR foi criado em 2023 e estimula o desenvolvimento de pesquisas com os mesmos jovens com ênfase na inovação tecnológica. Apenas o PIBIC-JR recebe recursos oriundos do CNPq, além dos recursos próprios da UFBA. O PIBIT-JR funciona

com bolsas exclusivamente de recursos da UFBA. Mesmo sem contar com o apoio financeiro de outras agências de fomento, a UFBA entendeu que se trata de um grande avanço o estímulo à inovação tecnológica que podemos proporcionar a estes estudantes, configurando-se como um importante projeto pioneiro no âmbito universitário.

Os dados referentes ao número de projetos recebidos nos dois programas comprovam o aumento do interesse dos pesquisadores:

Tabela 27 - Número de projetos inscritos para os programas de Ensino Médio

Programa	2023	2024
PIBIC-JR	36	42
PIBIT-JR	10	14
Total	46	56

Houve um aumento no número de projetos inscritos para as duas modalidades de programas de ensino médio. Como o PIBIC-JR é mais antigo e recebe maior número de bolsas, historicamente tem recebido maior número de inscrições de propostas.

Tabela 28 - Número de Bolsas dos Programas de Ensino Médio

PROGRAMA	2023	2024
PIBIC-JR	39	41
PIBIT-JR	16	15
TOTAL	55	56

Em média, mantivemos o número de projetos com bolsas para estudantes do Ensino Médio. Todavia, sabendo da importância deste projeto, já sinalizamos à FAPESB a necessidade de financiamento deste tipo de programa para o incentivo à formação de pesquisadores na Bahia desde o ensino médio, o que facilitaria a inserção de estudantes de graduação na pesquisa científica.

5.4. Coordenação de Inovação

A Coordenação de Inovação, tem como missão apoiar e impulsionar o processo inovativo no âmbito da universidade. Nos últimos anos, vem envidando esforços para superar as lacunas na agenda de inovação apontadas pela CGU em muitas universidades públicas. A proposta para a agenda da Coordenação, assim como no ano anterior, continuou pautada pelo diagnóstico dos principais fatores limitantes à mudança dessa realidade, pautando a inovação nas agendas de ensino, pesquisa e extensão.

Entre as principais fragilidades observadas para a efetividade da agenda de inovação da UFBA, destacam-se:

- O não tratamento da inovação como um processo que envolve inspiração, ideação e implementação;
- A atomização da universidade e a baixa conectividade entre pesquisadores e áreas;
- A baixa conectividade com outros atores do ecossistema de inovação;
- A não estruturação dos principais processos de trabalho;
- As condições insuficientes para apoiar os pesquisadores inovadores.

Diante dessas constatações, a Coordenação de Inovação estabeleceu as seguintes prioridades para o desenvolvimento do seu plano de ação e da sua agenda no ano de 2024:

- Ampliar o apoio à proteção de criações na UFBA, a partir da melhoria do suporte à Gestão da Propriedade Intelectual e da Transferência de Tecnologia
- Aumentar a conectividade interna, objetivando a formação de redes e a realização de ações integradas no âmbito da Universidade;
- Articular-se com atores do ecossistema de inovação do estado e do país para facilitar o desenvolvimento de parcerias e a agenda conjunta e integrada com a UFBA;
- Estimular no âmbito da universidade o empreendedorismo e a inovação;
- Buscar mecanismos que ampliem o financiamento da inovação no âmbito da universidade;
- Criar mecanismos de avaliação que se apliquem aos resultados da inovação na UFBA;
- Incentivar a comunidade UFBA a olhar para o futuro, aproximando-a de áreas temáticas que serão destaque na agenda de inovação dos próximos anos.

Ações Desenvolvidas

Para facilitar o relato das ações desenvolvidas pela Coordenação de Inovação, estas são apresentadas em itens relacionados ao seu propósito. Desse modo, o presente item do relatório é dividido em subitens que retratam os propósitos a serem atingidos pelo conjunto de ações realizadas. Em cada subitem, há uma descrição geral do propósito e o conjunto de ações realizadas.

I - Articulação Intra e Interinstitucional para a Promoção da Inovação

O conjunto de ações para articulação intra e interinstitucional teve como objetivo melhorar a articulação interna entre os diferentes tipos de inovadores (tecnológico e social), com o objetivo de desatomizar a ação inovativa na UFBA e contribuir externamente para o fortalecimento do ecossistema de inovação estadual. Nesse sentido, além das reuniões internas com grupos

específicos e das reuniões externas com instituições do ecossistema, procurou-se institucionalizar as condições para garantir a fluidez do processo interativo.

Entre as principais ações desenvolvidas, destacam-se:

- Formação de uma Rede de Agentes Locais de Inovação com representações de 18 unidades de ensino da UFBA com realização de quatro reuniões ao longo do ano e composição de grupo de trabalho para complementar a Política de Inovação da Universidade.
- Parceria com o professor Frederico Durão para desenvolvimento de sistema de Market Place para oferta e demanda tecnológica, o qual vem sendo desenvolvido em disciplina ministrada pelo professor.
- Apresentações em unidades de ensino (Zootecnia e Veterinária e Campus Vitória da Conquista).
- Produção de uma proposta para a área de empreendedorismo na UFBA, a partir de consultoria contratada pelo SEBRAE-BA.
- Articulação com a SECTI e FAPESB para priorização de recursos para os NITs baianos, resultando na destinação de 17% dos recursos do edital do INCITE para apoio aos Núcleos, além de um edital específico para a criação de uma Rede interinstitucional de pesquisa nas áreas de Proteção Intelectual e Transferência de Tecnologia.
- Participação em Seminário com os NITs baianos que resultou na criação da Rede de NITs de instituições públicas baianas.
- Candidatura e eleição do coordenador para a Coordenação do FORTEC Nordeste, ampliando a conectividade do NIT UFBA e a possibilidade de estabelecer agendas coletivas de aprendizado e troca de experiências entre os NITs associados da região.
- Participação com cinco mesas no Congresso UFBA 2024, abrangendo os principais processos relacionados à atuação da Coordenação de Inovação.

II - Proteção de Criações

O conjunto de ações relacionadas à proteção de criações tem como objetivo fortalecer o apoio ao pesquisador inovador, voltando-se para o final do funil de inovação, que envolve as atividades de proteção intelectual e transferência tecnológica. Nesse sentido, procurou-se

aprender com as melhores experiências e desenvolver parcerias que reforcem a ação colaborativa.

Entre as principais ações desenvolvidas, destacam-se:

- Continuidade da parceria com o INPI para apoio à redação de patentes
- Contratação de uma consultoria para apoio às atividades de Proteção Intelectual que deverá iniciar as atividades em 2025.
- Representação, com o apoio da SUPAD, dos processos de Propriedade Intelectual (PI) e Transferência de Tecnologia (TT) – Os mapas dos dois principais processos foram apresentados e aprovados pela Coordenação no final de 2024.
- Curadoria de conteúdos para estruturação e disseminação de informações sobre PI e TT – Ao longo do ano, foi utilizado o canal do whatsapp (Novidades NIT – UFBA).

I I I - Transferência de Tecnologia

As ações do Núcleo de Transferência de Tecnologia estão concentradas nas relações entre as instituições que, em parceria com pesquisadores da UFBA, desenvolvem tecnologias que poderão ser transferidas a outras instituições ou empresas com a finalidade do desenvolvimento tecnológico tornar-se inovação, quando há a transformação da invenção em produto ou serviço para a sociedade. Na área de Transferência de Tecnologia são desenvolvidas, além das atividades precípuas, ações relacionadas às assinaturas de Termos de Cessão e Acordos de Titularidade.

Para a área de Transferência de Tecnologia (TT), as principais ações executadas durante o ano de 2024 foram:

- Realização de benchmarking de processos e metodologias que envolvem estratégias de TT; valoração de tecnologias; gestão de contratos de TT; participação de Fundação de Apoio; spin-offs;
- Avaliação de pedidos de patentes com potencial de TT;
- Busca de parcerias para desenvolvimento e amadurecimento das tecnologias desenvolvidas na UFBA;
- Acompanhamento de Contrato de Licenciamento de uma tecnologia já negociada entre os inventores e uma startup que está em fase de coleta dos documentos para submissão no SIPAC.

Em relação à cotitularidade, foram recebidos 13 pedidos de patente para os quais estabeleceu-se contato com os NITs das respectivas instituições com o objetivo de cumprir os requisitos normativos do INPI, além dos requisitos legais e normativos no âmbito federal e institucional.

Tabela 29 - Resumo dos pedidos e acordos de titularidade envolvendo a UFBA

Total de Pedidos de Patente com Cotitularidade recebidos em 2024	13
Total de Acordos de Cotitularidade Finalizados em 2024	01
Total de Acordos de Cotitularidade em Negociação*	55

*O número reflete o acumulado dos últimos anos de acordos em negociação aguardando resposta e/ou documentos e/ou assinaturas pendentes.

Tabela 30 - demandas para assinatura de Termo de Cessão, a título não oneroso, por motivações diferentes, e ainda sem finalização durante o ano de 2024:

Pedidos de Patente depositado por discentes e docentes em 2024	01
Pedidos de Patente depositado pela UFBA, sem os cotitulares, devido ao final do período de graça	02
Patente concedida, depositada por ICT cotitular, sem a UFBA	01

IV - Empreendedorismo Inovador

O conjunto de ações relacionadas ao empreendedorismo inovador tem como objetivo melhorar a institucionalidade do apoio ao empreendedorismo no âmbito da universidade. Essa é uma das agendas mais relevantes da Coordenação porque envolve o público discente e cria oportunidades para as diferentes trilhas de formação para os estudantes de graduação. As empresas juniores preparam os alunos para a atuação como consultores, as bolsas de iniciação científica e tecnológica os preparam para a pesquisa e para o desenvolvimento de novas tecnologias e a agenda de empreendedorismo complementa a formação de estudantes com perfil empreendedor.

Entre as principais ações desenvolvidas, destacam-se:

- Realização de uma capacitação para a Comunidade de Práticas de ensino de empreendedorismo com o objetivo de apresentar a metodologia do SEBRAE para o ensino empreendedor no período de 4 a 7 de março de 2024;
- Discussão de um modelo para o desenvolvimento de atividade empreendedora na UFBA, a partir do relatório produzido pela área de Educação Empreendedora do SEBRAE.

V - Mecanismos de Avaliação

As ações relacionadas aos mecanismos de avaliação têm como objetivo permitir o acompanhamento da evolução da agenda inovadora na UFBA, bem como identificar, em que medida, o ritmo da evolução acompanha a evolução de outras instituições de ensino nacionais e internacionais. Ao longo de 2024, identificou-se o conjunto de indicadores que serão acompanhados a partir de 2025. A validação do conjunto e sua apresentação e avaliação será realizada em reunião específica com os Agentes Locais de Inovação.

VI - Inovação Social

Na área de inovação social, buscou-se integrar a agenda da UFBA, uma vez que há um conjunto de ações pulverizadas, com pouca articulação e baixa visibilidade. Com este propósito, foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Aplicação de um questionário para institucionalização de uma Rede de Inovação Social na UFBA. Para garantir maior nível de respostas, foi solicitado o apoio dos Agentes Locais de Inovação.
- Formação de um grupo voltado para Inovação Social na área de sustentabilidade. O grupo participou de um seminário no Village Itaparica e apresentou propostas para apoiar atividades sustentáveis no empreendimento.
- Realização de contato com o Ministério Público para realização de um seminário no qual a UFBA apresentará suas ações na área de sustentabilidade para os prefeitos baianos, a partir da União dos Prefeitos Baianos (UPB), com o objetivo de auxiliar as prefeituras a atender as demandas dos seus Termos de Ajuste de Conduta (TACs) na área ambiental.

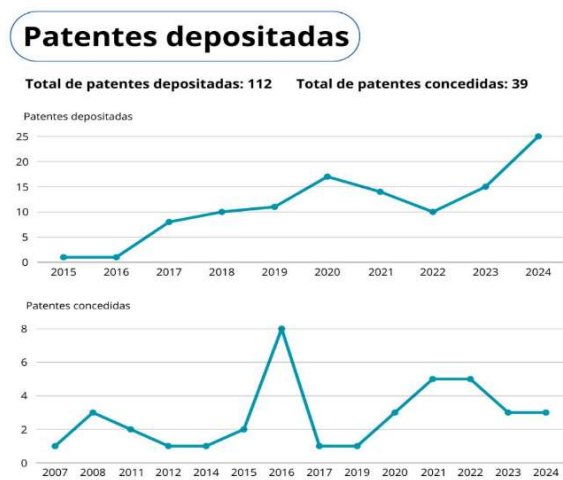
VII - Regulação para a Inovação

A Universidade Federal da Bahia, considerando o disposto na Lei nº 10.973/2004 e no Decreto nº 9.283/2018, instituiu a sua Política de Inovação. No entanto, há diversas questões que demandar regulação complementar para que possam dar segurança jurídica aos inovadores da universidade. Desse modo, iniciou-se a proposição de resoluções complementares que estabeleçam condições necessárias para as atividades derivadas da proteção intelectual e os direitos dos envolvidos, a transferência de tecnologia, a prestação de serviços e uso de laboratórios, além da criação de startups.

Considerando as ações descritas tivemos como resultados, além das construções processuais, articulações e estruturação de ações relacionadas acima, os resultados principais do processo

inovativo são avaliados, no âmbito das universidades, em termos de produção de patentes e transferências de tecnologia realizadas. Durante o ano de 2024, a Coordenação procurou ampliar o contato com empresas e potenciais destinatários das transferências tecnológicas, mas a UFBA continua sem efetivá-las. Quanto às patentes, houve um crescimento importante nos depósitos como mostra o Figura 8, a seguir.

Figura 14 – Patentes Depositadas e Concedidas nos Últimos Anos



Fonte: www.cnpq.br – mapa de investimento extraído, 2024

Tabela 31 – Bolsistas de Desenvolvimento Tecnológico (DT) do CNPq, nas diferentes categorias de bolsas: DT-1A, DT-1B, DT-1C, DT-1D, DT2.

ANO	DT-1A	DT-1B	DT-1C	DT-1D	DT-2	TOTAL
2015	1	1			6	8
2016	1	1			6	8
2017	1		1		12	14
2018	1		1		11	13
2019	1		1		7	9
2020	1		1		10	12
2021	1	1	2		11	15
2022	1	1	2		11	15
2023	1		1	2	11	15
2024	1		1	2	11	15

5.2. COORDENAÇÃO DE FOMENTO À PÓS-GRADUAÇÃO

A Coordenação de Fomento a Pós-Graduação - CFPG é responsável pela execução financeira e contábil dos recursos oriundos do Tesouro Nacional e pela CAPES. O Programa de Apoio à Pós-Graduação – PROAP, financiado pela CAPES tem como finalidade apoiar os cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*, custeando as atividades científico-acadêmicas relacionadas à titulação de mestres e doutores, conforme previsto na Portaria Nº 156 da CAPES.

Em 2024, os recursos do Tesouro continuaram sendo geridos por duas unidades orçamentárias (PROPG/PROPCI), com o objetivo de custear as bolsas de Iniciação Científica, manutenção de laboratórios, aquisição de equipamentos de pequeno porte para projetos de pesquisa, assim com a manutenção dos editais internos da UFBA, cujo objetivo é o incremento da produção científica entre outras ações que contribua para o bom desempenho da Instituição.

O Núcleo de Apoio a Programas de Excelência oferece suporte contábil, orientação na prestação de contas e acompanhamento de processos de aquisição de materiais e passagens, entre outras atividades. Além disso, o Núcleo apoia projetos dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs) e programas de pesquisa e formação de pós-graduação em rede que envolvam a UFBA, reforçando o compromisso institucional com a excelência acadêmica e científica.

A execução orçamentária de 2024 demonstrou eficiência ao atingir elevados índices de liquidação e assegurar, de forma consistente, a continuidade das atividades acadêmicas e de pesquisa. As ações desenvolvidas ao longo do exercício contribuíram para o fortalecimento institucional, promovendo um crescimento contínuo na área científica e tecnológica, conforme demonstrativo da aplicabilidade dos recursos oriundos da Fonte do Tesouro, Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP) e o Programa Inglês sem Fronteiras (IsF)

Tabela 32 – Recursos da Fonte do Tesouro Nacional - 2024

Origem do Recurso	Recebido	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar	Saldo não utilizado
Tesouro	6.410.705,05	6.406.628,17	5.106.472,87	1.300.155,30	4.076,88

Tabela 33 - Programa de Apoio à Pós-Graduação –PROAP 2024

Origem do Recurso	Recebido	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar	Saldo não utilizado
PROAP	3.594.436,00	3.594.436,00	3.166.777,48	427.656,95	1,57

Tabela 34 – Programa Inglês sem Fronteira 2024

Origem do Recurso	Recebido	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos à Pagar	Saldo não utilizado
MEC	529.700,00	492.700,00	492.700,00	0,00	36.500,00

6. AÇÕES DE MELHORIAS

No ano de 2024 foram desenvolvidas diversas ações visando apoiar as atividades dos Programas de Pós-Graduação, com destaque para Editais de distribuição de bolsas de mestrado e doutorado, contratação de professores visitantes visando reforçar os PPGs com Professores Visitantes, execução de edital de fomento para PPGs nota A e 3 visando prover recursos para ações de melhorias do programa com vistas aa atender seu planejamento estratégico e autoavaliação, ações específicas para o último ano da Quadrienal (2021-2024), além do Edital Prêmio UFBA de tese, dissertação acadêmica e trabalho de conclusão de programa profissional ano 2023 visando reconhecer o valor dos trabalhos acadêmicos da UFBA.

Foram ainda submetidos e aprovados APCNs de novos cursos de mestrado profissional (Prof Comp) e doutorado profissional (Música) e submetidos e aprovados Projetos de Cooperação Interinstitucional (Minter e Dinter), bem como recepcionados reconhecimentos de títulos de pós-graduação.

Editais:

- Edital 07/2024 – PRPPG/UFBA - Programa Institucional de Bolsas de Pós-Graduação (PIBPG) – CNPq. Foram aprovadas 32 bolsas de mestrado acadêmico e 27 bolsas de doutorado acadêmico no País.
- Edital 008/2024 - PRPPG/UFBA - Processo seletivo simplificado para contratação de professores visitantes para atuar na pós-graduação da UFBA. Contratação de 25 Professores Visitantes, sendo 5 vagas para optantes de reserva de vagas.

- Edital 009/2024 - PRPPG/UFBA- Estágio doutoral de Curta Duração no Brasil. Foram aprovados 60 Estágios Doutoral no Brasil.
- Edital 020/2024 - PRPPG/UFBA - Bolsa Capes Cota-Pró-Reitoria. Foram aprovadas 17 bolsas de mestrado e 14 Bolsas de doutorado.
- Edital Conjunto PRPPG-PROEXT 01/2024 - PROEXT-PG-UFBA Seleção de Programas de Extensão no Âmbito da Pós-Graduação, no valor de R\$ 780.000,00, 39 projetos aprovados.
- EDITAL 010/2024 – PRPPG/UFBA- Prêmio UFBA de Teses e Dissertações (Programas De Pós-Graduação Acadêmicos) e de Conclusão (Programas De Pós-Graduação Profissionais) Ano 2023. Foram premiados 45 trabalhos de 9 áreas do conhecimento.
- Chamada Interna PDSE 2024
- Chamada Interna PDSE 2025
- Chamada Interna Pró-Equipamentos 2025

Projetos Institucionais Aprovados:

- Chamada CNPq PIBPG 2023 – Bolsas de Mestrado e Doutorado – Valor do projeto R\$ 6.243.148,80 (32 bolsas de mestrado e 27 bolsas de doutorado)
- Chamada CNPq – Nº 09/2024 - Programa de Mestrado e Doutorado para Inovação MAI/DAI – Valor do Projeto R\$ 687.788,80 para bolsas de 2 bolsas de doutorado, 3 bolsas mestrado, 15 bolsas de ITI e 1 bolsa de pós doutorado em parceria com empresas
- PROGRAMA MOVE LA AMERICA- EDITAL Nº 07/2024. Foram aprovados 51 estudantes estrangeiros para sanduiche de mestrado ou doutorado na UFBA
- PROGRAMA MOB-PG 2024 – GCUB. Foram aprovados 23 estudantes estrangeiros para mestrado ou doutorado completo na UFBA
- EDITAL Nº 6/2024 - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE DOUTORADO SANDUÍCHE NO EXTERIOR (PDSE) – Chamada Interna PRPPG. Foram aprovados 60 doutorandos contemplados com bolsas sanduiche para 2024
- Programa Institucional de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE) - Edital Nº 26/2024 - Chamada Interna – Nº 18/2024.

Projetos Institucionais Submetidos:

- Edital Conjunto Capes/SESU 03/2024 – PROEXT-PG - 1 Bolsa de pós-doutorado e 1 iniciação à extensão (aprovação técnica – aguardando aprovação mérito)

Projetos de Criação de Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu Aprovados:

- Doutorado Profissional em Música
- Mestrado Profissional Computação (em Associação)

Aprovação ou submissão de Projetos Minter e Dinter:

- Dinter em Educação - aprovado
- Minter Profissional em Música - aprovado
- Minter em Engenharia Elétrica - aprovado
- Dinter em Direito – aprovado
- Dinter em Educação – em submissão janela 2024.2

Reconhecimentos de Títulos de Pós-Graduação:

- 18 novas solicitações de reconhecimento recepcionadas pela PRPPG
- 16 solicitações de reconhecimento apreciadas pelo CAE, sendo 12 deferidas e 4 indeferidas

Notícias no Edgardigital: <https://www.edgardigital.ufba.br>

- UFBA cria 11 novos cursos e 3 novos programas de pós-graduação. Data: 15/03/2024
- UFBA recebe 30 alunos estrangeiros bolsistas de pós-graduação. Data: 28/03/2024
- Pesquisa com egressos da pós-graduação da UFBA discute percepção e impactos do curso. Data: 15/07/2024
- UFBA anuncia conjunto de editais e novos sistemas de apoio à pesquisa, pós-graduação e inovação. Data: 15/07/2024

Atividades com as Coordenações de PG em 2024

Ao longo de 2024, foram realizadas ações específicas junto às Coordenações dos Programas de Pós-Graduação, como reuniões mensais, com a média de 50 PPGs participantes por reunião, capacitações, seminários e comitê externo para apoio e acompanhamento contínuo das atividades de gestão dos PPG visando melhorias na eficiência dos processos administrativos, gestão acadêmica e avaliação dos programas, conforme Figura 9. É importante destacar que as reuniões de coordenação e capacitações são transmitidas para os PPGs sediados em Vitória da Conquista.

Figura 15 - Linha do Tempo de Atividades para Apoio e Acompanhamento de PPGs de 2024

Janeiro

Avaliação do Relatório Qualitativo pela PRPPG

Fevereiro	
Avaliação do Relatório Qualitativo pela PRPPG	
Reunião Coordenadores PG	
Março	
	Reunião Coordenadores PG
	Seminário Programas Interdisciplinares
	Recepção dos Alunos do GCUB
Abril	
Reunião Coordenadores PG	
Envio do Coleta 2023	
Seminário Inovação na PG	
Maiο	
	Seminário Egressos na Pós-Graduação
	Instauração do Comitê de Internacionalização de Pesquisa e Pós-Graduação
Junho	
Reunião Coordenadores PG	
Treinamento Pivot	
Julho	
	Reunião Coordenadores PG

Seminário MAI e DAI – CNPq

Finalização de Avaliação do Relatório
Qualitativo pela PRPPG

Agosto

Reunião Coordenadores PG

Capacitação Sucupira Salvador

Seminários Pró-Consolidar

Setembro

Reunião Coordenadores PG

Capacitação Sucupira – Vitória da Conquista

Entrega dos Relatórios Qualitativos para
Comitê Externo

Recoleta 2021 e 2022

Disponibilização do Turnitin para a UFBA

Disponibilização do Stela Experta PG para a
UFBA

Webnário PROEXT-PG

Evento Capes Global na UFBA

Outubro

Reunião Coordenadores PG

Seminário para Avaliação Quadrienal

Comitê Externo Avaliação Quadrienal

Pesquisa de Egresso SUPAD

	Novembro
	Cerimônia do Prêmio UFBA de Dissertações, Teses e TCCs
	Seminário Capes Print – Congresso UFBA
Dezembro	
	Reunião Coordenadores PG
	Capacitação Stela Experta PG

A Coordenação de Fomento da PRPPG/UFBA realizou diversas ações para fortalecer a Pós Graduação, pesquisa, e inovação na instituição. Entre elas, destaca-se a implementação da ferramenta Pivot-RP, uma ferramenta para identificar e concorrer a editais nacionais e internacionais. Outra iniciativa foi o Programa Pró-Consolidar, que disponibilizou R\$ 50 mil para cada um dos 10 programas de pós-graduação stricto sensu contemplados. Essa ação teve como objetivo principal estimular o crescimento e a consolidação das atividades de pós-graduação na UFBA. Os recursos foram distribuídos mediante a apresentação de projetos com compromissos claros de metas, alinhados ao planejamento estratégico dos programas, promovendo o desenvolvimento científico, tecnológico e a melhoria nos critérios de avaliação da CAPES.

Além disso, a UFBA avançou em projetos de infraestrutura científica, como a implementação do Sistema Multiusuário de Computação de Alto Desempenho (SMCAD), que seleciona projetos para uso de recursos computacionais avançados, e a manutenção contínua de equipamentos laboratoriais, assegurando condições adequadas para a realização das pesquisas científicas. Adicionalmente, houve suporte à aquisição de equipamentos voltados à melhoria da infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica dos Programas de Pós-Graduação e dos laboratórios de pesquisa, fortalecendo as condições de trabalho e desenvolvimento acadêmico.

Com o objetivo de promover a excelência acadêmica e a internacionalização da pesquisa, foram implementadas diversas iniciativas. A aquisição do software Turnitin e a contratação do Grammarly foram passos importantes para garantir a integridade acadêmica e aprimorar a

qualidade da produção científica. A ferramenta de detecção de plágio Turnitin representou um avanço significativo na garantia da integridade acadêmica, permitindo a identificação de casos de plágio e fortalecendo a credibilidade das publicações, enquanto o Grammarly proporcionou aos pesquisadores uma ferramenta para aprimorar a qualidade da escrita. Foi realizado investimento para apoio à tradução e taxas de publicação em periódicos internacionais, no valor global de R\$ 440.500,85, que foi fundamental para ampliar a visibilidade das pesquisas e fortalecer a inserção da instituição na comunidade científica. Ao todo, 135 solicitações de docentes e técnicos foram atendidas, sendo: 113 para tradução e 21 para taxa de publicação, demonstrando a grande demanda por esse tipo de suporte.

A coordenação de Iniciação à Pesquisa, realizou diversas ações, a saber: em setembro de 2024 realizamos a premiação dos melhores trabalhos PIBIC-PIBIT edital 2023-2024. Todas as 9 áreas foram contempladas, totalizando 42 estudantes premiados. Foram 18 premiados do programa PIBIC e 9 menções honrosas, 6 do PIBIC-AF, 2 projetos premiados e uma menção honrosa do Programa Milton Santos, 5 premiados e 2 menções honrosas do PIBIT e, finalmente, 2 projetos e uma menção honrosa do PIBIC JR. Ah A cerimônia de abertura contou com a presença do Magnífico Reitor Paulo Miguez, do Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação Ronaldo Oliveira, do diretor da Fapesb Handerson Leite, da representante do legado Milton Santos Ana Fernandes. A palestra de abertura foi proferida pela Prof. Helena Bonciani Nader. O evento teve uma grande participação do público em geral, confirmando a importância das pesquisas apoiadas com bolsas PIBIC/PIBITI para o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos estudantes e professores.

Em 2024 foi incluído no edital PIBIC a possibilidade de aumentar o tempo de análise curricular das mulheres que tiveram filhos nos últimos 5 anos na tentativa de minimizar as desigualdades de gênero observadas na ciência. Para estas mulheres, foi possível aumentar em 2 anos para cada filho nascido nos últimos 5 anos. Como resultado, observamos um aumento de 9% do número de orientadoras contempladas com bolsas em relação a 2023.

Em 2024 foram publicados dois editais do Programa Participar. Este programa financia a participação de estudantes de graduação, com prioridade para os que recebem algum tipo de assistência da PROAE, em eventos científicos no Brasil e em outros países.

Ao todo, foram beneficiados 173 estudantes de graduação de todas as áreas do conhecimento. Dentre estes, 165 participaram de eventos no Brasil, nacionais, regionais e internacionais. Além

desses, quatro estudantes foram contemplados para participarem de eventos em países da América do Sul e mais 4 para eventos ocorridos na Europa.

Este programa confirma o interesse da UFBA e da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação em contribuir com o desenvolvimento de pesquisas possibilitando a difusão dos resultados em eventos científicos de grande relevância para cada área do conhecimento. Esta ação permite, ainda, despertar nos estudantes de graduação o interesse em se manter nas atividades de pesquisa vislumbrando a inserção em programas de pós-graduação posteriormente à sua graduação.

Algumas ações específicas merecem destaque, a exemplo daquelas com foco em iniciativas estratégicas voltadas à divulgação científica, como a lançamento da 2ª edição do Edital JOVEMPESQ/2024, Edital 010/2024- PRPPG/UFBA, com o objetivo de apoiar jovens professores (as)/pesquisadores(as)/doutores(as), incentivando o desenvolvimento de novos talentos na pesquisa. O referido Edital teve como objetivo:

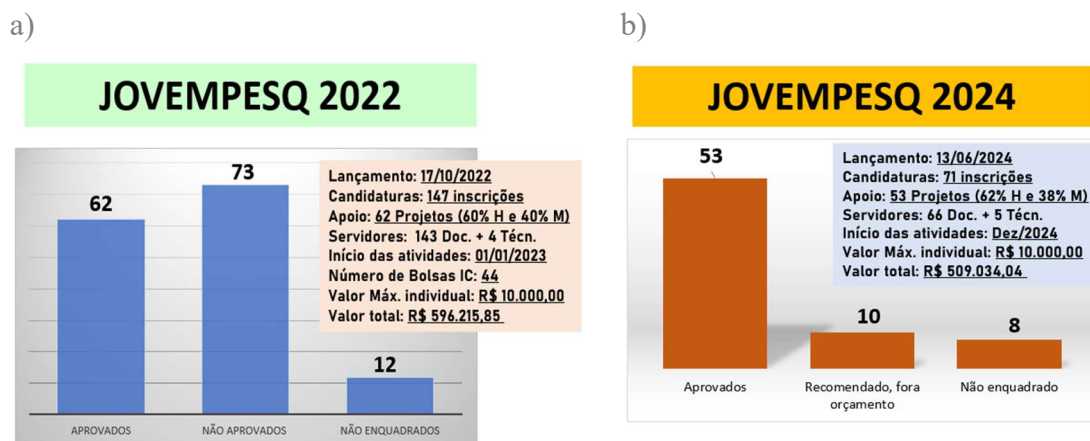
- a) identificar, reconhecer e valorizar pesquisadores(as) da UFBA, que sejam recém-doutores(as), titulados(as) nos últimos 05 anos, ajudando-os(as) a consolidar sua atuação nesta atividade, contribuindo para alargar a base de pesquisadores(as);
- b) fomentar a inserção de jovens pesquisadore(a)s em Programas de Pós-Graduação da UFBA, atendendo ao Plano de Desenvolvimento Institucional;
- c) incentivar docentes e técnicos da UFBA a submeterem projetos de pesquisa a editais de agências oficiais de fomento, aumentando consequentemente a competitividade da UFBA nos referidos editais;
- d) estimular a produção e publicação de artigos científicos como resultado de investigação técnica desenvolvida no âmbito da pesquisa desenvolvida e apoiada pelo presente Edital;
- e) promover capacidade de liderança do(a) jovem pesquisador(a), impulsionando mais nova formação científica e acadêmica, por intermédio da orientação de alunos(as) de Graduação.

As atividades deram início em dezembro, quando os Pesquisadores(as) receberam o recurso solicitado/aprovado.

Em reunião realizada no dia 03 de dezembro de 2024, com os pesquisadores contemplados no Edital 2024 e alguns participantes do Edital PROPCI – PROPG/UFBA 007/2022 - Jovempesq 2022, foi compartilhado as conquistas alcançadas. No evento, a Coordenação de Pesquisa apresentou os resultados do JOVEMPESQ 2022 e proporcionou um espaço para troca de experiências e apresentação de resultados inspiradores. Diversos participantes contribuíram

com relatos valiosos destacando os impactos e perspectivas gerados pelo edital. A Figura 14 apresenta resultados resumidos de ambos Editais.

Figura 16– Representação gráfica e principais indicadores dos Editais Jovempesq 2022 e Jovempesq 2024, apresentados durante a reunião de boas-vindas aos pesquisadores contemplados pelo edital mais recente, realizada em dezembro de 2024.



Em 2024 a Coordenação de Pesquisa fomentou uma série de eventos, webinários e produziu materiais informativos para ampliar a visibilidade de editais e oportunidades voltadas à comunidade acadêmica, conforme descrito:

- a) Webinário sobre Editais Pró-Infra/FINEP 2023/2024 - 15/01 – Remoto;
- b) Acolhimento ao FINEP Day - 04/04 – Reitoria;
- c) Oficina: Mudanças/Emergências Climáticas – 5a CNCT&I - 19/04 – PRPPG/UFBA;
- d) Webinário sobre Chamada Interna N.º 013/2024-PRPPG/UFBA - 26/07 – Remoto;
- e) Chamada Interna N.º 017/2024-PRPPG/UFBA – Divulgação – Out/2024;
- f) Chamada Interna N.º 010/2024-PRPPG/UFBA + Reunião de Instalação 2024 + Reunião com Resultados de 2022 - 03/12 – BUS/UFBA;
- g) Chamada Interna N.º 016/2024-PRPPG/UFBA e Webinário, visando INCITE II – 19/09 – Remoto;
- h) Palestras: “Edital de Financiamento a novos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs)” - Dra. Dalila A. Oliveira - Diretora de Cooperação Institucional, Internacional e Inovação do CNPq, 01/11 e Palestra: “Editais de Bolsas de Produtividade e Universal - desafios e perspectivas” – Dr. Olival Freire Júnior - Diretor Científico do CNPq, 06/11 – PAF I;

i) Produção/desenvolvimento de material informativo para busca de parcerias visando Editais Finep – Pesquisa e Inovação – Divulgação – Fev/2024.

Aprovação na CHAMADA CNPq/MCTI N° 08/2024

Uma das grandes conquistas da Coordenação de Pesquisa/PRPPG/UFBA, foi a aprovação com máxima nota nacional (10,0 – dez) no edital do CNPq - CHAMADA CNPq/MCTI N° 08/2024, Processo: 441046/2024-0 para a realização de atividades vinculadas à “**Semana de Ciência, Arte e Tecnologia da UFBA**” e à outras atividades inerentes à integração entre ciência e sociedade, visando contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico. Tais atividades serão realizadas em 2025.

7 – INDICADORES

Metas e indicadores de Desempenho PG (proposta do PDI)

A Tabela 36 apresenta as metas específicas propostas inicialmente para o Plano de Desenvolvimento Institucional relativo à Pós-Graduação, e que nortearam as ações de 2024. Estas metas estão sendo ajustadas para a versão final do PDI ainda a ser apreciado e aprovado pelo CONSUNI e serão base para elaboração do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) relativo à Pós-Graduação a ser elaborado em 2025.

Tabela 36 – Metas específicas da pós-graduação e resultados 2023 e 2024

Metas Específicas	Resultado 2023	Resultado 2024
Ampliar para 4,5 o escore médio das notas dos Programas de PG da Universidade.	Resultado em 2025	Resultado em 2026
Ampliar em 10% o número de cursos de doutorado (acadêmicos e profissionais)	12%	2%
Ampliar em 10% o número de docentes vinculados aos Programas de Pós Graduação	A ser mensurado	A ser mensurado
Ampliar em 20% a oferta de cursos profissionais (mestrado ou doutorado)	19%	12%
Aumentar em 20% o número de doutorandos matriculados	2%	3%

Metas Específicas	Resultado 2023	Resultado 2024
Atingir 60% dos alunos da PG matriculados em cursos de doutorado (EXPPG3 - Índice de Expansão da PG)	47%	48%
Garantir 100% dos PPGs adotem as cotas para pretos, pardos, quilombolas, indígenas, pessoas com deficiência e pessoas trans na Pós-Graduação	100%	100%
Enviar pelo menos um estudante por curso de doutorado para o exterior anualmente	105%	100%
Manter a oferta de 70 vagas para professores visitantes no âmbito dos Programas de Pós-Graduação	42 professores (26 nacionais e 16 estrangeiros)	48 professores (28 nacionais e 20 estrangeiros)
Manter o número de 2.500 estudantes selecionados no âmbito do PROFICI/Idiomas sem fronteiras, além de favorecer outros meios de formação.	3600 estudantes matriculados	2683
Assegurar apoio na gestão de contas de 100% do PROEX/AUXPE - (Programas 6 e 7 e AUXPE Redes)	100%	100%
Ampliar para ao menos 50% a proporção de Programas de PG com notas iguais ou superiores a 5 na avaliação da CAPES 2021-2024.	Resultado em 2025	Resultado em 2026
Elevar a nota de pelo menos 40% os PPGs acadêmicos nota 3, com pelo menos um ciclo completo de avaliação	Resultado em 2025	Resultado em 2026
Aumentar em 5 pontos percentuais o número de artigos publicados com colaboração internacional, cujo valor hoje é 30,9% (base Scival)	7,4 (Figura 8)	Aguardando dados em Março
Ofertar um DINTER e/ou MINTER internacional por ano	Resultado em 2024	Apenas Dinter e Minter Nacional
Aumentar em 20% o número de co-tutelas	9 acordos	7 acordos
Sistematizar e implementar 100% de Procedimentos Operacionais referente a PCI, co-tutela e reconhecimento de títulos	100%	Sem novos procedimentos
Receber pelo menos 30 professores visitantes do exterior	36 professores (PVB)	

Metas Específicas	Resultado 2023	Resultado 2024
Enviar pelo menos 30 professores visitantes para o exterior por ano para qualificação pós doutoral	77 professores (PVEJ e PVES)	
Implantar a reserva de vagas (cotas) em 100% dos editais UFBA de contratação de professor visitante	100%	100%
Estabelecer rotina de acompanhamento de egresso de mestrado e doutorado em 100% dos PPGs	Em andamento	Em andamento
Estabelecer rotina de planejamento estratégico e autoavaliação em 100% dos PPGs	Em andamento	Em andamento

Fonte: PRPPG-UFBA

A Tabela 37 apresenta os indicadores propostos pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (2025-2034) ainda a ser aprovado pelo CONSUNI em 2025.

Tabela 37 –Indicadores de Desempenho PG 2023 (Proposta do PDI 2024-2034)

Indicadores	Resultados 2023	Resultados 2024
Taxa de Sucesso da Pós-Graduação Strictu Sensu (% de titulados pelos ingressantes)	54%	44%
Escore médio dos cursos de pós-graduação Strictu Sensu na avaliação da CAPES	4,42	4,42
EXPPG III - Índice de expansão da Pós-Graduação (participação de doutorandos no total de alunos da pós-graduação)	47%	48%
Número de Co-Tutelas formalizadas	9 acordos, sendo 4 novos e 5 aditivos	7 acordos
Número de estudantes de PG em mobilidade internacional	62 estudantes em doutorado sanduiche	93 estudantes (60 PDSE e 33 Capes Print)
Número de alunos selecionados no PROFICI/ISF	3600 alunos selecionados	2683 alunos selecionados

Fonte: PRPPG-UFBA

8. Avanços, Desafios e Ações para 2025

Esta seção apresenta um resumo dos avanços e desafios identificados nos últimos anos, tomando-se como base o PDI (2025-2034) da UFBA, as metas específicas da PG, e o Plano

Nacional da Pós-Graduação (2024-2028), ainda em construção pela CAPES (Figura 10). A partir desta reflexão, propõe-se ações a serem realizadas em 2025, primeiro ano da Avaliação Quadrienal (2025-2028), bem como a existência de projetos institucionais em andamento ou acordados.

Tabela 38 – Avanços e Desafios na Pós-Graduação da UFBA

Avanços	Desafios
Melhorias na eficiência operacional e transparência de processos, a partir de revisão de processos, procedimentos, repositório de informações e capacitações.	Queda de ingressantes e titulados de PG stricto sensu devido evento da pandemia por Covid-19 e suas consequências sociais e econômicas, além da atratividade do mercado em certas áreas do conhecimento.
Distribuição de maior número de bolsas, principalmente para alunos de doutorado, alcançando um patamar mínimo de alunos de doutorado que não possuem vínculo empregatício e que não tem bolsa de estudo.	Necessidade de garantir as condições de acesso, permanência e conclusão da PG, incluindo bolsas, assistência estudantil e núcleos de apoio psicológicos. Estabelecimento de políticas para inclusão de pessoas deficientes e estudantes grávidas e com filhos pequenos.
Menor número de PPGs nota 3, totalizando 8, sendo apenas 3 PPGs Acadêmicos. Na Avaliação de 2020, a UFBA conseguiu aumentar em 73,68% os Programas de PGs com notas iguais ou superior a 5.	Fortalecimento das mulheres discentes e docentes em áreas do conhecimento que ainda são minorias como Engenharias e Ciências Exatas e da Terra.
Estabelecimento de constantes capacitações, oficinas e uso de sistemas para dar subsídios para a melhoria da qualidade no fornecimento de dados quantitativos e qualitativos da avaliação quadrienal da CAPES.	Necessidade de provimento de informações fidedignas sobre o atual estado de acesso e permanência para grupos sub representados na pós-graduação para subsidiar políticas de ações afirmativas efetivas. Atualmente as plataformas SIGAA (UFBA) e Sucupira (CAPES) ainda não dispõem de dados com grau de confiança suficiente em relação ao perfil étnico-racial do discente.

Avanços	Desafios
Avanços importantes na internacionalização institucional a partir do projeto CAPES PrInt e outros projetos institucionais com a estabilidade de recursos que possibilita o planejamento das ações de colaboração internacional envolvendo docentes, discentes e técnicos-administrativos, em conjunto com editais de professores visitantes e programa amplo de proficiência linguista.	Consolidação da internacionalização institucional e a formação de parceiros estratégicos que incluam as relações do Sul Global, a partir da continuidade de programas de internacionalização na PG, bem como pelo fomento a mobilidade e atração de discentes e docentes dentro e fora da UFBA.
Avanços na prospecção de parcerias estratégicas internacionais.	Ampliação e fortalecimento das interações com o mundo do trabalho, a partir de maior integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação.

9. Riscos envolvidos na Gestão

- Cortes financeiros que impedem a execução de programas propostos;
- Possibilidade de descontinuidade de programas de fomento que impacto nas melhorias dos programas de pós-graduação;
- Deficiências de sistemas de informação, com não provimento de informações essenciais para gestão, como por exemplo, o atual estado de acesso e permanência para grupos sub representados na pós-graduação para subsidiar políticas de ações afirmativas efetivas;
- Queda de ingressantes e titulados de PG stricto sensu devido evento da pandemia por Covid-19 e suas consequências sociais e econômicas, além da atratividade do mercado em certas áreas do conhecimento.

10. Considerações Finais

O Relatório de Gestão 2024 da PRPPG/UFBA apresenta um panorama abrangente e detalhado das ações desenvolvidas ao longo do ano, evidenciando avanços significativos nas áreas de pesquisa, pós-graduação e inovação. A implementação de novas estratégias de fomento, aliada à modernização dos processos administrativos, resultou em maior eficiência na execução das políticas institucionais, consolidando a UFBA como um centro de excelência acadêmica e científica.

A iniciação científica desempenhou um papel fundamental no fortalecimento da cultura de pesquisa na universidade, promovendo a inserção precoce de estudantes em atividades investigativas e contribuindo para a formação de novas gerações de pesquisadores. O aumento no número de bolsas e a diversificação das áreas contempladas reforçam a relevância desse programa para a consolidação da pesquisa na graduação, bem como sua conexão com os desafios científicos e tecnológicos contemporâneos.

Um dos destaques do ano foi a elevada taxa de sucesso da PRPPG na captação de recursos por meio de projetos submetidos às principais agências de fomento do país. Em 2024, a UFBA obteve aprovação em um percentual expressivo das propostas apresentadas à CAPES, FINEP, CNPq e FAPESB, viabilizando iniciativas estratégicas para o desenvolvimento da infraestrutura de pesquisa e o financiamento de projetos de excelência. Esse desempenho não apenas reforça a competitividade da universidade no cenário nacional, mas também atesta a qualidade e o rigor das propostas elaboradas.

Os investimentos na ampliação da infraestrutura laboratorial e a expansão das iniciativas de internacionalização proporcionaram avanços significativos na produção acadêmica e na participação da UFBA em redes de colaboração científica. O aumento das oportunidades de intercâmbio e cooperação internacional tem fortalecido os programas de pós-graduação e ampliado a visibilidade da pesquisa desenvolvida na instituição, consolidando-a como referência no cenário global.

Apesar dos avanços expressivos, desafios persistem, especialmente no que se refere à sustentabilidade financeira dos programas e à necessidade de maior integração entre pesquisa, inovação e demandas sociais. O fortalecimento de parcerias institucionais e a busca por novas fontes de financiamento são elementos essenciais para garantir a continuidade e a expansão das iniciativas acadêmicas, bem como para ampliar o impacto social das pesquisas realizadas.

A evolução da pós-graduação na UFBA demanda um acompanhamento contínuo dos critérios de avaliação da CAPES, além de um esforço coletivo para aprimorar a formação de mestres e doutores e sua inserção no mercado de trabalho. A ampliação do impacto social da pesquisa universitária passa pela criação de projetos que dialoguem diretamente com os desafios regionais e nacionais, promovendo inovação e transferência de conhecimento para diferentes setores da sociedade.

O cenário para os próximos anos aponta para a necessidade de um planejamento estratégico que equilibre crescimento acadêmico e sustentabilidade institucional. O aperfeiçoamento dos mecanismos de gestão, a diversificação das fontes de financiamento e a modernização dos processos internos serão fatores determinantes para consolidar as políticas de pesquisa e pós-graduação, fortalecendo ainda mais a atuação da UFBA no cenário científico nacional e internacional.